



DOSSIÊ BOSCH CURITIBA

ABRIL 2015

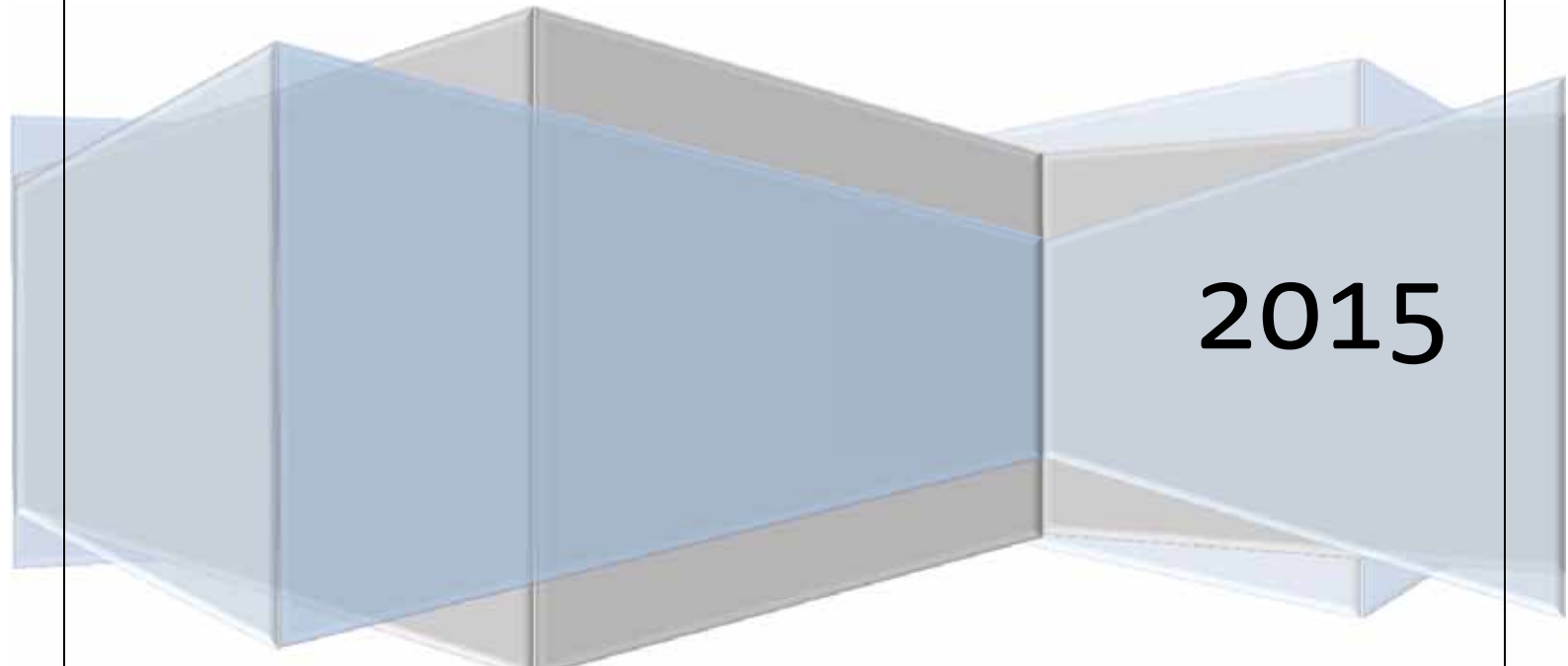
Uma história de Assédio Moral e Desrespeito aos Direitos Humanos



Bosch Curitiba

**Uma história de desrespeito aos
direitos humanos e à liberdade de
organização sindical**

Departamento de Marketing e Imprensa do SMC



2015

BOSCH CURITIBA

Uma história de desrespeito aos direitos humanos e à liberdade de organização sindical

O presente documento apresenta o histórico de desrespeito aos direitos humanos e à liberdade democrática de organização sindical que a Bosch do Brasil tem infligido aos trabalhadores da fábrica de Curitiba, no estado do Paraná. Formatado à partir dos arquivos do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, este dossiê denuncia, de forma documentada, como a Bosch Curitiba tem se utilizado, ao longo da sua história na cidade, do assédio moral, das perseguições e ameaças, de advertências e demissões ilegais, além de outros mecanismos contrários a dignidade humana e ao Estado de Direito, para atacar as organizações sindicais e acabar com as lutas dos trabalhadores por melhores salários e condições de trabalho.

Sumário

1989 - Bosch chama polícia para conter mobilização dos trabalhadores.....	8
1990 - Por aumento salarial, metalúrgicos da Bosch ficam 16 dias em greve enfrentando pressão e polícia.....	10
Junho de 1991 - Após demissão ilegal, trabalhador protesta ficando quatro dia em greve de fome	12
1994 - Protesto contra hora extra excessiva.....	15
1994 - Trabalhador é suspenso por protestar contra discriminação dos trabalhadores da planta do Paraná	18
Novembro de 2003 - Polícia na porta de fábrica para intimidar os trabalhadores durante campanha salarial	21
Fevereiro de 2005 - Trabalhadores com jornada de trabalho de 10 à 12 horas diárias.....	25
Junho de 2005 - Bosch coloca trabalhadores para produzir em barracão irregular com as normas de segurança	27
Março de 2006 - Para não parar produção, Bosch tira ginástica laboral dos trabalhadores	29
Outubro de 2006 - Sindicato denuncia Bosch por excesso de horas extras.....	31
Fevereiro / Março de 2007 - Trabalhadores com jornada de trabalho de até 60 horas semanais	32
Novembro de 2007 - Bosch abusa de prática antissindical para tumultuar assembleia dos trabalhadores.....	35

Novembro de 2008 - Metalúrgicos da Bosch fazem três dias de greve por data base e PLR	37
Janeiro / Março de 2009 -Mesmo pressionados, trabalhadores derrubam tentativa da Bosch de flexibilização e redução de salários.....	39
Junho de 2009 - Bosch demite 900 trabalhadores e recusa propostas de preservação de empregos.....	49
Abril de 2010 - Trabalhadores denunciam maus tratos por parte da Bosch.....	60
Março de 2010 -Bosch discrimina trabalhadores que retornam de afastamento	63
Junho / julho de 2010 - Sindicato denuncia irregularidades e demissões ilegais da Bosch ao Ministério Público do Trabalho	66
Novembro de 2010 - Sindicato denuncia ao Ministério Público o assédio moral e tentativas de intimidação da Bosch	68
Junho de 2011 - Polícia, câmeras e pressão: Trabalhadores ficam oito dias em greve e acordo de PLR vai parar na justiça	70
Agosto de 2012 - Bosch é campeã de demissões na categoria em 2012	75
24 de novembro de 2012 - Trabalhadores denunciam tratamento diferenciado e flexibilização na Bosch	79
Novembro/dezembro de 2012 - Boscheanos criam blog para denunciar assédio moral na Bosch	82
Novembro/dezembro de 2012 - Trabalhadores da Bosch denunciam assédio moral em vídeo	88

Junho de 2013 - Bosch ameaça não cumprir acordo de PLR	91
Junho / julho de 2013 - Excesso de horas extras faz com que trabalhadores tenham jornada de trabalho de até 56 horas semanais	92
Fevereiro / março de 2015 - Trabalhador faz depoimento dramático de assédio moral	97
Fevereiro / março de 2015 - Demissão de delegado sindical, assédio moral e práticas antissindicais	98

1989

Bosch chama polícia para conter mobilização dos trabalhadores

Com a inflação batendo nos 1.000% trabalhadores reivindicam reposição salarial. Ao invés de sentar e conversar, a Bosch chama a polícia.

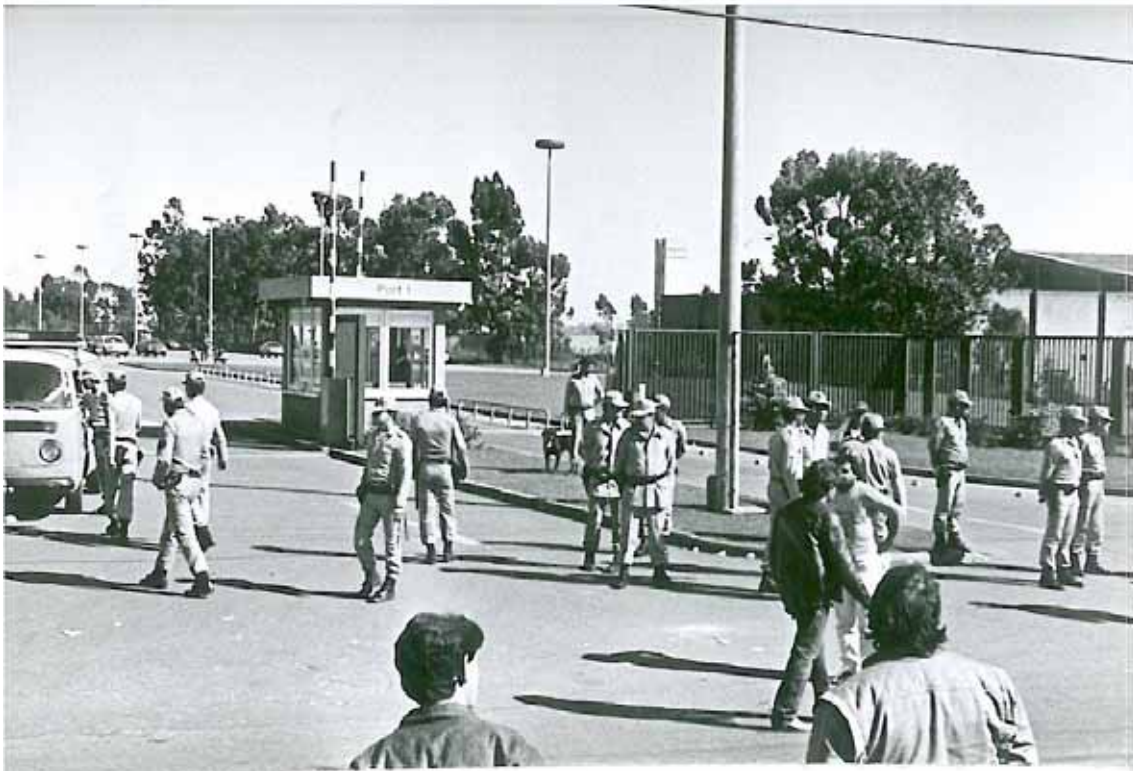




1990

Por aumento salarial, metalúrgicos da Bosch ficam 16 dias em greve enfrentando pressão e polícia

Em uma demonstração de coragem e união, os trabalhadores param a produção na Bosch por 16 dias por aumento salarial. Além do assédio da chefia, os trabalhadores tem que enfrentar a pressão da polícia todo dia em porta de fábrica. A mobilização fica marcada na história do Sindicato como a “grande greve da Bosch”.





JUNHO DE 1991

Após demissão ilegal, trabalhador protesta ficando quatro dias em greve de fome

O cipeiro Custódio da Silva é demitido por justa causa de forma ilegal pela Bosch pelo simples fato de ter afixado uma carta de agradecimento aos trabalhadores no edital a empresa. A perseguição começou após Custódio ter participado de uma assembleia do Sindicato por melhores condições de trabalho e culminou na demissão. Como protesto, o trabalhador montou uma barraca em frente à empresa e fez uma greve de fome de quatro dias, chegando a passar mal no último. O caso foi parar na justiça que determinou a reintegração do trabalhador.

FISCAIS DENUNCIAM FALTA DE SEGURANÇA

O Sindicato e os fiscais do Ministério do Trabalho visitaram recentemente 30 empresas metalúrgicas em Curitiba e verificaram que a maioria não ofereciam condições seguras de trabalho.



Havia falta de EPIs, de exames periódicos, de atuação das Cipas, de higiene, sem falar da falta de prevenção dos riscos ambientais. É por isso que ocorrem tantos acidentes. Vamos reivindicar melhorias de condições de trabalho e evitar tantos danos à nossa saúde.



POEIRA



COISAS QUÍMICAS



VEJA O QUE O AMBIENTE INSALUBRE PODE CAUSAR

- Ruídos, causam surdez irreversível, dores de cabeça, trauma quíco e abalam o sistema nervoso.
- Luminosidade ou seu excesso - pode causar cegueira.
- Ventilação, quando inadequada causa problemas pulmonares.
- Gases tóxicos, causam irritação nas traquéias e olhos, câncer e até cegueira.

© DO METALÚRGICO PÁGINA 0

BOSCH DEMITE CIPEIRO

No dia 25 de junho, Aparecido Custódio da Silva, da Bosch, começou uma greve de fome em frente à fábrica. Ele foi eleito com votação expressiva para a Cipa e antes de assumir foi demitido por justa causa pelo simples fato de ter afixado carta de agradecimento aos seus companheiros no edital da empresa.

O companheiro Custódio, em protesto ao ato de arbitrariedade da empresa, montou junto com o Sindicato, uma barraca, onde ficou durante quatro dias tomando apenas líquido. Ele

passou mal e foi internado. Apoiado pelo Sindicato, Custódio entrou com processo contra a Bosch.

A sua atitude foi exemplo de luta e merece nosso respeito. O fato foi noticiado por toda a imprensa. A atitude dos patrões mostra como funcionam determinadas Cipas: são manipuladas, os cipeiros perseguidos, quando não demitidos. Não podemos deixar que os patrões joguem no lixo uma conquista dos trabalhadores, como é a Cipa.



A VOZ DO METALÚRGICO PÁGINA 3





1994

Protesto contra hora extra excessiva

Trabalhadores protestam contra o excesso de horas extras na Bosch. Além da jornada de trabalho prolongada, a Bosch se recusava a pagar em 100% as horas trabalhadas a mais.







1994

Trabalhador é suspenso por protestar contra discriminação dos trabalhadores da planta do Paraná

O metalúrgico Edson dos Anjos é suspenso por três dias após protestar contra a atitude da Bosch em conceder apenas para os trabalhadores da fábrica de Campinas (SP) a recomposição dos índices salariais perdidos durante o famigerado plano Bresser, do Governo Sarney. Indignado, após uma assembleia do Sindicato, o trabalhador entra na fábrica e estende uma faixa com os seguintes dizeres:

“PLANO BRESSER, PLANO VERÃO: PORQUE DISCRIMINAÇÃO? CAMPINAS RECEBE E AQUI NÃO!”







A VOZ DO METALÚRGICO

Ano IX N° 509 data :31/08/94

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba - Lamenha Lins, 981 (Curitiba/PR); Fone: 224-1482 - Responsável Sérgio Butka -
Subsede da CIC: Rua Padre Gastão, 583; Fone:346-1546 - Subsede de São José dos Pinhais: Rua Padre Bitencourt, 343; Fone:
282-2188 - Subsede de Pinhais: Rua Joaquim Quadros Gomes, 654; Fone:262-2076 - Tele-consultas Fone: 224- 1308

Bosch dá gancho sem motivo

O que aconteceu

Dois diretores do Sindicato, Gildásio (S28) e Édson (S27), foram suspensos por cinco dias e não irão receber durante o gancho. Qual o motivo? Tiveram a coragem de mostrar para os diretores nacionais e internacionais da empresa que a Bosch de Curitiba está fugindo das perdas dos planos Bresser e Verão.

Os companheiros fizeram uma faixa, dizendo o seguinte:

**Plano Bresser, Plano Verão
Por que discriminação?
Campinas recebe e nós não?
Queremos 200hs já!**

O que a empresa atestou?

Companheiros, a Bosch teve a coragem de dizer que os nossos colegas tinham se ausentado do seu posto de trabalho sem autorização prévia. E ainda mais: dizem que agiram de forma desrespeitosa com seus chefes.

Todos os companheiros sabem que eram pessoas como o gerente Belini quem nos agredia verbalmente. Será que agir de forma desrespeitosa é exercer o livre direito de expressão, como fizeram os companheiros Gildásio e Édson com seus cartazes?

Mobilização

Precisamos da solidariedade de todos os companheiros na próxima quinta-feira, quando nossos colegas voltarão a suas atividades normais. Apenas assim poderemos pressionar a Bosch para garantirmos a negociação com o Sindicato e a conquista de nossos direitos.

Hora Extra

A Bosch continua impondo um limite muito alto para a Hora Extra. Não teremos força para negociar enquanto o companheiro se sujeitar a trabalhar com estas condições.

Se nos recusarmos e nos unirmos poderemos ter força para impor a nossa proposta.



**Sozinho ninguém consegue nada
Companheiros: vamos nos unir!**

NOVEMBRO DE 2003

**Polícia na porta de fábrica para intimidar os trabalhadores
durante campanha salarial**

Sindicato denuncia que a Bosch está utilizando a polícia para vir intimidar e
constranger os trabalhadores durante greve pela data base.

GAZETA DO PARANÁ

Metalúrgicos da Bosch decidiram entrar em greve

Rodney Caetano DA REDAÇÃO

Curitiba - Os trabalhadores da Bosh decidiram ontem entrar em greve, depois de recusar em assembléia a proposta feita pela empresa. Cerca de 3,5 mil metalúrgicos cruzaram os braços. A empresa ofereceu reajuste de 15% e os empregados querem 17% (12,55% de INPC mais 4% de aumento real).

A paralisação da linha de produção da Bosh, localizada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), empresa que produz bombas injetoras a diesel e bico para reposição de autopeças de caminhões, pode repercutir na cadeia produtiva brasileira de veículos pesados, segundo uma fonte ligada ao sindicato.

Lideranças sindicais criticaram a presença de viaturas da polícia na frente das empresas onde os trabalhadores realizaram assembléias ontem. A atuação do movimento foi constrangida, segundo o sindicato, por exigências da polícia desde as 5 horas da madrugada na frente da Bosh. "Somos um movimento legítimo, disse a fonte, aqui não existe bandido".

Case New Holland

Os metalúrgicos da Case New Holland (CNH) decidiram continuar as paralisações diárias de uma hora por turno e deram aviso de 48 horas, à espera de uma posição do Sindimac (sindicato patronal). Na sexta-feira, se não houver início de negociações, os funcionários da CNH voltam a se reunir e podem decidir pela greve.

32





FEVEREIRO DE 2005

Trabalhadores com jornada de trabalho de 10 à 12 horas diárias

Mesmo com horário de almoço já reduzido, a Bosch obriga os trabalhadores a cumprirem de 10 a 12 horas diárias de hora extra, em mais um abuso da empresa

Cadê a responsabilidade Social?

Terceirizadas continuam desrespeitando seus trabalhadores

Descaso total. Algumas empresas que prestam serviço dentro da Bosch continuam ignorando a existência da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e desrespeitando seus trabalhadores.

Além da falta de atenção aos direitos dos trabalhadores, algumas terceirizadas demonstram não ter a menor consideração com seus funcionários. Exemplo disso é a ISS Limpeza que continua discriminando os funcionários que precisam se ausentar da empresa para ir ao médico. A burocracia é tanta, que fatalmente o funcionário que recebe um atestado médico acaba sempre perdendo horas de trabalho.

A remuneração também é injusta. Tem trabalhador de terceirizada, na área de inspeção de qualidade, recebendo salário pouco acima do mínimo. O Sindicato está enviando um ofício à Bosch pedindo providências destas e outras irregularidades.

NA MANSERV A REALIDADE AGORA É OUTRA

Depois de muita cobrança do Sindicato, hoje as condições de trabalho na Manserv estão muito melhores. Graças à união dos trabalhadores e o apoio dos responsáveis pela empresa, que entenderam a necessidade de mudar a Manserv, hoje ela é um exemplo que deve ser seguido pelas outras terceirizadas.

Descaso - Os funcionários das empresas terceirizadas (contratadas por empresas que prestam serviços para a Bosch) não tem acesso nem mesmo ao serviço médico emergencial. Em caso de acidentes dentro da fábrica (como já ocorreu diversas vezes), estes trabalhadores ficam totalmente desamparados. É preciso que a Bosch considere sua tão divulgada "responsabilidade social" e reveja suas condições em relação aos funcionários das prestadoras de serviço.

Política de Salários na Bosch O mistério continua...

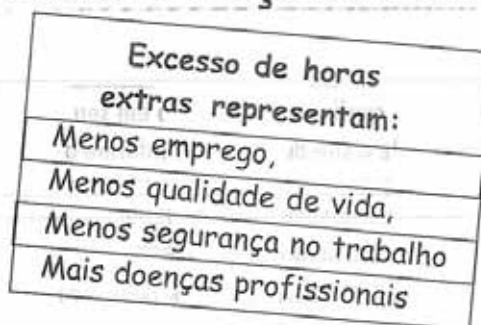
A Bosch afirma que tem políticas salariais, mas os trabalhadores desconhecem as normas que determinam o crescimento profissional na fábrica. Se as metas de produção são amplamente divulgadas em edital, por que no caso das políticas salariais não ocorre o mesmo? Mais uma vez o Sindicato quer discutir com a empresa para que ela aja de forma transparente e facilite a comunicação com os funcionários.



Excesso de horas extras põe em risco manutenção de horário de almoço reduzido

Por lei, empresas que trabalham com horário de almoço reduzido não podem ter horas extras. Apesar disso ainda há muito excesso de jornada de trabalho na Bosch. Tem funcionário que, desconsiderando os riscos à sua própria saúde, tem trabalhado de 10 a 12 horas diariamente.

Se os abusos de alguns setores persistirem, a Bosch corre o risco de não conseguir renovar seu contrato de redução do horário de almoço. Se o intervalo para refeição voltar ao normal, toda a jornada semanal poderá ser alterada.



JUNHO DE 2005

**Bosch coloca trabalhadores para produzir em barracão irregular
com as normas de segurança**

O Sindicato e a Cipa denunciam que a Bosch colocou 20 trabalhadores para produzir em um barracão que ainda não estava com as normas de segurança em dia, colocando em risco a saúde e segurança de todos.



A Voz do METALÚRGICO

EDIÇÃO ESPECIAL ROBERT BOSCH
02/06/2005
Tiragem: 4.500 exemplares

Produção: Assessoria de Imprensa do Sindicato dos Metalúrgicos do Grande Curitiba. Sede: Rua Lamerda Lins, 881, Rebouças, Curitiba - PR. Tel: 3219-6400 / Fax: 3219-6455. Subseção CIC: tel: 3346-6400. Subseção São José dos Pinhais: tel: 3362-2116. Subseção Pinhais: tel: 3621-9579. Subseção Campo Largo: tel: 3032-6400. Subseção Fazenda Rio Grande: tel: 2604-6305. Diagramação: Eliseu Trigo, Jornalista. Lizandra Tadeu, Reg. Prof. 35741407 e Paula Padua Reg. Prof. 05290/PR. Diretor Responsável: Sérgio Buita. E-mail: vpremsa.smc@terra.com.br

Primeiro segurança, depois produção!

Funcionários começam a trabalhar no barracão 210-A antes das normas de segurança serem cumpridas

A Cipa e os técnicos de segurança (EPO) participaram da montagem do layout do novo barracão, fizeram seus levantamentos sobre as questões de segurança, mas até agora a Bosch não providenciou o necessário. Para agravar a situação, cerca de 20 funcionários já estão trabalhando no espaço que não oferece condições mínimas de saúde e segurança.

Não podemos aceitar que pela opinião de um diretor paulista os trabalhadores da Bosch Curitiba fiquem expostos a riscos. Se a empresa não acatar urgente as medidas de segurança para o barracão, o Sindicato vai efetuar uma denúncia e pedir fiscalização do local.

Veja os principais problemas detectados pela CIPA e pelo EPO. O novo barracão ainda não tem:

- Portas de emergência;
- Sistema contra incêndio;
- Macas;
- Janelas;
- Porta de pedestres;
- Circuladores de ar;
- Banheiros e vestiários;
- Climatização p/salas de escritório;
- Bebedouros.

PLR também tem desconto de imposto de renda

Muitas pessoas estranharam o desconto do imposto de renda no adiantamento da PLR. O desconto do IRPF acontece também nos salários, férias, décimo terceiro e etc. Pela Medida Provisória 232, todos os trabalhadores que recebem acima de 1.164,00 ao mês têm que pagar o

imposto.

Em caso de dúvidas com relação ao desconto do IRPF da sua Participação de Lucros, os trabalhadores podem entrar em contato com a Receita Federal pelo telefone: 3322-0146, ou então fazer uma simulação da alíquota do pagamento diretamente pela Internet.

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

Base de cálculo (R\$)	Alíquota %	Parcela a deduzir (R\$)
Até 1.164,00	0%	-
De 1.164,01 até 2.326,00	15,0	174,60
Acima de 2.326,00	27,5	465,35

Para confirmar o desconto em seu pagamento, acesse o site da Receita e informe os seus dados

1º acesso: www.receita.fazenda.gov.br

2º clique em: Alíquota efetiva do IRPF

3º passo: Cálculo Mensal (a partir de janeiro / 2005 – MP-243)

Com esse procedimento o trabalhador pode obter a simulação do valor do imposto de renda e conferir com o desconto que teve em sua PLR

MARÇO DE 2006

Para não parar produção, Bosch tira ginástica laboral dos trabalhadores

Sob desculpa de manter a produção em alta, Bosch tira a ginástica laboral de 1.500 trabalhadores, um direito previsto no próprio programa de saúde da empresa.

Direção da Bosch tira ginástica laboral de setores com produção em alta

PERIGO: Medida traz riscos para saúde e segurança dos trabalhadores

Trabalhador, fique de olho nas suas metas de produção. A ginástica laboral foi extinta para cerca de 1.500 funcionários que trabalham no setor CRIN do CT 201. E a desculpa é para manter a produção em alta. Os trabalhadores têm direito e a empresa tem o dever de manter a ginástica laboral dentro do expediente. E isso que a ginástica laboral é um dos itens do Programa de Saúde da Bosch.

Veja na íntegra os Programas de Saúde Bosch disponíveis no site institucional da empresa

Programa de Conservação Auditiva (PCA)

Programa de Avaliação Ergonômica dos Postos de Trabalho

PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL

Programa de acompanhamento de gestantes

Semana da saúde

Programa de Prevenção do Câncer de Mama

Programa de Prevenção de Doenças Ocupacionais

Compensação de feriados aos sábados deve ser paga com 100%

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho em vigor na Bosch, os trabalhadores que estão sendo convocados para trabalhar nos sábados dias 15 e 22 de abril (feriados pontes) devem receber 100% para a realização dessas horas extras. A determinação está prevista nos dois parágrafos do artigo 9 da Convenção, que trata de horas extras. Trabalhador, fique de olho na sua folha de pagamento:

CONFIRA O QUE DIZ A SUA CONVENÇÃO

09 – Horas Extras

PARÁGRAFO PRIMEIRO – As horas extras realizadas em dia destinado a repouso semanal remunerado (domingos e feriados) ou em dias pontes compensados, até o limite de 8 (oito) horas diárias, serão remuneradas com o adicional de 100% (cem por cento), sem prejuízo do recebimento do próprio dia, a que o empregado já fizera jus, enquanto as excedentes serão pagas com o adicional de 150% (cento e cinquenta por cento).

PARÁGRAFO SEGUNDO – A mesma regra contida no parágrafo primeiro aplica-se às horas extras realizadas em sábados, quando estes integram fins de semana prolongados por feriados, inclusive se forem imediatamente anteriores, ou posteriores a dias pontes compensados.

PROGRAMA
Falando
com o
Trabalhador

Produção:
FORÇA
SINDICAL
PARANÁ

Coordenação:
Sérgio Butka

Capital FM

93,9 Mhz.
das 6h às 7h

Curitiba FM

104,9 Mhz.
das 12h às 13h

Transmitido também pelo site
www.simec.com.br

Aqui o trabalhador fala e é ouvido!



OUTUBRO DE 2006

Sindicato denuncia Bosch por excesso de horas extras

Chefias obrigam trabalhadores a cumprirem um ritmo excessivo de horas extras, ameaçando com advertências quem se recusa. Sindicato denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho.

Bosch desconta R\$ 720 mil dos trabalhadores

Há onze dias, o valor da PLR na Bosch estava em R\$ 3.488,00. Recentemente, a empresa divulgou um comunicado em edital com o novo valor: R\$ 3.344,00. Isso significa, até o momento, R\$ 144,00 a menos no bolso de cada trabalhador. Considerando que a Bosch tem aproximadamente 5 mil funcionários, seriam R\$ 720 mil que os colaboradores deixariam de ganhar. Esse "desconto" virou motivo de revolta na fábrica. A empresa alega que houve um aumento de 84ppm para 187ppm na Bomba VII, em fevereiro de 2006. O Sindicato vai convocar a direção da Bosch para explicar o porquê desse desconto e discutir o assunto com os trabalhadores em assembleia.



O trabalhador pergunta: Será que a Bosch está usando o dinheiro da PLR para construir as novas calçadas para pedestres?

PROGRAMA
Palando
com o
Trabalhador
Coordenação
Gisela Balta
PALANCO

Curitiba FM
93.8 FM
das 7h às 13h
Transmitido também pelo site
www.imec.com.br
Apoi o trabalhador. Faça a diferença!

A Voz do Metalúrgico

Exemplar Mensal Bosch
Trabalha: 3 mil exemplares
30 de outubro de 2006
www.bosch.com.br

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos de Bosch Curitiba
ISSN 0101-8750 - Periodico

Assédio moral a todo vapor

MFC49 Usinagem CRIN faz pressão em cima dos trabalhadores

Algumas chefias da empresa obrigam funcionários a fazer horas extras aos finais de semana

O excesso de produção na Bosch está trazendo lucro à empresa e prejuízo aos trabalhadores. Algumas chefias estão obrigando os funcionários a cumprirem um exaustivo regime de horas extras. Quem se nega, tem que assinar ficha disciplinar, e em alguns casos, são ameaçados com advertências e até demissões. Cada vez mais, estão pressionando e cometendo assédios morais sobre os trabalhadores. Além disso, faltam canetas e calculadoras na mesinha. Os diretores internos do Sindicato, ao imediato, acionaram o RH da empresa. O chefe desse setor esteve acompanhando de perto as irregularidades citadas,acionou as chefias envolvidas e avisou "que tal foto não pode mais acontecer"... fica o alerta ao restante da fábrica... se isso estiver ocorrendo no seu setor, denunci!!!



Excesso de jornada põe em risco a saúde do trabalhador.
A Bosch parece estar mais preocupada com a produção do que com o bem-estar dos seus funcionários.

CADÊ OS VALORES BOSCH?

FEVEREIRO / MARÇO DE 2007

Trabalhadores com jornada de trabalho de até 60 horas semanais

O Sindicato mobiliza os trabalhadores para lutar contra o excesso de horas extras na Bosch. A empresa vinha submetendo seus funcionários a um ritmo de trabalho muito exaustivo. Chegou a demitir 110 trabalhadores e não contratou ninguém no lugar. Tinha gente que estava trabalhando 60 horas por semana. O SMC realizou assembléia em porta de fábrica e deu um ultimato à Bosch para resolver o problema. Após a mobilização, a empresa reviu sua posição e se comprometeu a diminuir as horas extras.

A Voz do

Metalúrgico

Especial ROBERT BOSCH
Tiragem: 4 mil exemplares
27 de fevereiro de 2007
www.simer.com.br

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

SÉRGIO BUTKA - Presidente



CHEGA!!!

Bosch tem 48h para cessar as horas extras!

Trabalhadores decidiram! Empresa tem até quarta-feira, dia 28, para mudar postura



*Vamos fazer protestos e vigílias
contra as horas extras!*

Em assembléias nesta segunda, dia 26, trabalhadores aprovaram ultimado de 48 horas para a Bosch parar com jornadas abusivas

*Está no
papel!*

**VEJA NO VERSO O DOCUMENTO QUE
O SINDICATO ENCAMINHOU À BOSCH!**

Empresa já está sabendo!

Veja o documento que o Sindicato encaminhou à Bosch nesta segunda, dia 26

Reprodução



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba
Sérgio Butka
Presidente

Base Territorial
Araucária, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Carmo do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Açu, Curitiba, Curitiba, Curitiba, Fátima Rio Grande, Lapa, Mandrituba, Piraí, Pinhão, Piraquara, Quatro Barras, Quilombópolis, Rio Branco do Sul, São Leopoldo, São José dos Pinhais e Tijucas do Sul.

Endereço dos Trabalhadores nos Setores de Engenharia, Mecânica, de Eletro Eletrônica, de Instalação Automotiva, de Automação e de Componentes e Peças para Veículos Automotivos da Grande Curitiba.

CNPJ: 08804039/02
Reconhecido pelo Processo S.J. 1 12.231 de 11 de Maio de 1942

Subs. Rua Lamerina Lins, 981, Rebouças, Curitiba - PR
CEP 81.217-030
Tel.: 3219-6400
Fax: 3219-6455

Subsede CIC:
Tel.: 3901-1500
Rua Santa Fé, 79
Jl. Terra Nova

Subsede São José dos Pinhais
Tel.: 3302-2118
Rua Padre Eizenhart, 343 - Centro

Subsede Pinhais
Tel.: 3901-3079
Rua Jacob Meccamer, 323

Subsede Campo Largo
Tel./fax: 3032-6400
Rua Gonçalves Dias, 1100
31.24 - Centro

Subsede Araucária
Tel.: 3942-2492
Rua Coronel João Antonio Xavier 323 - Centro



www.simec.com.br

Curitiba, 26 de fevereiro de 2007

À
ROBERT BOSCH DO BRASIL LIMITADA
A/C DO SR. RENE LOPES
WCapital

Prezados Senhores

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada hoje (26/02/07), com seus trabalhadores, informamos que os mesmos aprovaram prazo de 48 (quarenta e oito) horas para que esta conceituada empresa cancele todas as convocações para realização de horas extras em virtude do excesso de convocações realizadas para as mesmas, acarretando para os trabalhadores risco concreto de doenças do trabalho, físicas e psicológicas.

Desta forma, esperamos que Vossas Senhorias durante as próximas quarenta e oito horas cancelem as horas extras de seus funcionários, onde, desde já, nos colocando a disposição para as reuniões que se fizerem necessárias para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

SÉRGIO BUTKA
Presidente

Chega de
agüentar
ritmo de
trabalho
desumano!

**CADÊ OS
VALORES
BOSCH?**



A Voz do Metalúrgico é publicado há 19 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka / Redação: Gláucio Dias / Projeto gráfico, diagramação e arte: Eliseu Tisato / Jornalista responsável: Gláucio Dias MTB 04783/PR **Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba**. Sede: Rua Lamerina Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3901-1500. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3901-1520. Subsede Pinhais - Tel.: 3901-1575. Subsede Campo Largo - Tel./fax: 3032-6400. - Subsede Araucária - Tel.: 3901.1573 - Site: www.simec.com.br

NOVEMBRO DE 2007

Bosch abusa de prática antissindical para tumultuar assembleia dos trabalhadores

Sindicato denunciou ao Ministério Público a tentativa da Bosch de usar os trabalhadores mensalistas como massa de manobra para defender os próprios interesses. Em algumas assembleias a empresa segura os mensalistas e impede que participem da votação e em outras libera, pressionando para que votem de acordo com o que convém à Bosch. Na assembleia de definição de pauta realizada pelo Sindicato na última quinta-feira, por exemplo, a empresa segurou os trabalhadores e não permitiu que votassem. Já nas assembleias para avaliar propostas da empresa, a Bosch libera os mensalistas para votação.

SMC envia para a Bosch pauta de reivindicações aprovada em assembleia pelos trabalhadores

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba
 Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Metalúrgicas, de Máquinas, Motores, de Naval Estaleiros, de Trabalho Industrial, de Armazenagem e de Transporte e Pneu para Trabalho Especializado da Grande Curitiba
 Rua Lamenha Line, 961 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP: 81219-6455
 Fone: (41) 3219-6400 - Fax: (41) 3219-6455

São Senhores,
 Curitiba, 13 de novembro de 2007.

À
ROBERT BOSCH DO BRASIL LTDA
A/C SR. RENE LOPES
NESTA

Prezados Senhores: Tem a presente a finalidade específica de ratificar e retificar a minuta encaminhada a Vossas Senhorias em 09/11/2007, onde conforme assembleia realizada em 09/11/2007 com os empregados de Vossas Senhorias, foi aprovada a seguinte Pauta de Reivindicação:

- Reajuste salarial no percentual de 10%, em dezembro/2007;
- Abono Salarial a ser pago até 30/12/07 nos períodos das férias/2007;
- Majoração no Piso Salarial para R\$ 4.200,00;
- Fundo de Qualificação, a ser recolhido ao Sindicato Profissional, no percentual de 1% da folha de Novembro/2007;
- Estabilidade de retorno de férias de 90 dias;
- Implantação, ou correção no Plano de Cargos e Salários;
- Acordo de Compensação de Faltas Parciais;
- Odeação de férias;
- Fim das Horas Extras;
- Bônus de 100% nos indicadores;
- **IMPLANTAÇÃO DE VALE MERCADO;**
- **PAGAMENTO DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE DOS ELETRICISTAS EM 30%;**
- Manutenção das cláusulas do Acordo anterior.

Diante do término do ACT em vigência com Vossas Senhorias em 30.11.2007, sugerimos pagamento para trabalhadores para pactuarmos novo ACT no dia 19/11/2007 de 15,00 hrs, na sede desta entidade.

Sem mais referências, demais cordiais saudações sindicais.

SÉRGIO BUTKA
 Presidente

JOGO SUJO!
Bosch usa mensalistas como massa de manobra!

A Bosch está usando os mensalistas como massa de manobra para defender seus interesses empresariais. Em algumas assembleias a empresa segura os mensalistas e impede que participem da votação e em outras libera, pressionando para que votem de acordo com o que convém à Bosch. Na assembleia de definição de pauta realizada pelo Sindicato na última quinta-feira, por exemplo, a empresa segurou os trabalhadores e não permitiu que votassem. Já nas assembleias para avaliar propostas da empresa, a Bosch libera os mensalistas para votação. Estamos de olho!

Colônia de Férias do SMC em Matinhos:

Lazer

Sorteios todas as quinta-feiras, às 19h, na sede central do Sindicato. Mais informações no site www.simec.com.br e nos fones (41) 3219-6471/6476.

SMC Filiado à

A Voz do Metalúrgico é publicado há 19 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka / Redação: Guilherme Oichika / Projeto gráfico, diagramação e arte: Eliseu Tisato / Jornalista responsável: Gláucio Dias MTB 04783/PR. **Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.** Sede: Rua Lamenha Line, 961, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subseção CIC: 3901-1500. Subseção São José dos Pinhais - Tel.: 3901-1520. Subseção Pinhais - Tel.: 3901-1575. Subseção Campo Largo - Tel./fax: 3032-6400. - Subseção Araucária - Tel.: 3901.1573 - Site: www.simec.com.br

NOVEMBRO DE 2008

Metalúrgicos da Bosch fazem três dias de greve por data base e PLR

Na luta pela data base e PLR, os trabalhadores ficaram três dias em greve contra a proposta da empresa em querer reajustar somente a inflação sem aumento real. Diante da mobilização, a empresa volta atrás e aceita reajustar os salários com 3,6% de aumento real + a inflação. Durante a greve e o assédio foram tantos que um caso bizzaro chamou a atenção. Para furar a mobilização, a chefia a entrarem obrigava os trabalhadores escondidos dentro do porta malas dos seus carros.

Notas:

SMC terá plantão de atendimento de 22 de dezembro a 12 de janeiro

De 22 de dezembro de 2008 a 12 de janeiro de 2009, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba estará em férias coletivas. Nesse período, haverá um plantão especial de atendimento na sede central e nas subseções CIC, Pinhais, Campo Largo e São José dos Pinhais. Nesses locais, serão prestados serviços de homologações e informações trabalhistas. Os trabalhadores da região de Araucária serão atendidos na subseção CIC. Mais informações pelo telefone (41) 3219-6476.

Anote os novos telefones do SMC!

SEDE CENTRAL
Central de atendimento: 3219-6400
Secretaria: 3219-6476
Ambulatório: 3219-6480
Departamento de saúde: 3219-6412

SUBSEÇÃO CIC
Secretaria: 3219-6405 / 6406 / 6407
Ambulatório: 3219-6445
Escola Sindical: 3219-6459 / 6472

SUBSEÇÃO ARAUCÁRIA
3219-6486 / 6487

SUBSEÇÃO CAMPO LARGO
3219-6466 / 6467

SUBSEÇÃO PINHAIS
3219-6434 / 6436 / 6443

SUBSEÇÃO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
3219-6413/6415

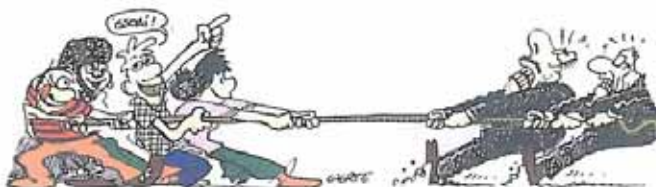
METAL CLUBE DE CAMPO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
(41) 3219-6477

METAL CLUBE DE PRAIA - MATINHOS
(41) 3219-6401 / 6402

FORMAR - GUARAQUEÇABA
(41) 3219-6463

— Prometeu, tem que cumprir! —

Bosch se compromete a discutir política salarial com os trabalhadores



Nas negociações de data-base, uma importante reivindicação dos trabalhadores da Bosch foi discutida: a política salarial da empresa. Hoje em dia, ela até existe, mas na prática, não funciona. Devido a isso, e às constantes reclamações dos metalúrgicos, a direção da Bosch se

comprometeu a discutir o tema no canal direto de dezembro. Em janeiro de 2009, a política salarial mais transparente e eficaz já deverá estar implantada. Se isso não ocorrer com o parceiro, procure o Sindicato imediatamente. Palavra dada, tem que ser palavra cumprida!

Chefia fura greve e esquece trabalhador no porta mala



Durante a greve na Bosch, um fato bizarro chamou a atenção de todos. Um funcionário com cargo de chefe decidiu furar a greve e entrar escondido pelo portão dos fundos. Até aí, tudo bem. Esse peleguismo é normal em se tratando de chefias e gerências. O problema é que esse cidadão

levava um trabalhador escondido no porta mala do carro, para que este pudesse ajudar a produzir alguma coisa. Só que a chefe acabou esquecendo de tirar o trabalhador de lá, deixando-o por três horas trancado no porta mala. Com um amigo desses, ninguém precisa de inimigo...

A VOZ DO
METALÚRGICO
www.simec.com.br

SIMEC
A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Balsa.

SIMEC
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamartine 455, 461, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6465. Subseção CIC: 3219-6405. Subseção São José dos Pinhais: Tel.: 3219-6434. Subseção Pinhais: Tel.: 3219-6436. Subseção Campo Largo: Tel./Fax: 3219-6466. Subseção Araucária: Tel.: 3219-6486.

SIMEC
Zênão: Sibiana Das Neves, Guilherme Diniz e Projeto gráfico, diagramação e arte: Elvise Trevisan - JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLAUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 24793 - PR

JANEIRO / MARÇO DE 2009

Mesmo pressionados, trabalhadores derrubam tentativa da Bosch de flexibilização e redução de salários

Com a Crise Mundial, a Bosch tentou flexibilizar direitos e reduzir os salários sem dar garantias de emprego aos trabalhadores. O assédio moral e pressão realizada pela empresa foram inúmeras: ligações para as casa dos trabalhadores, realização de reuniões e assembleias irregulares feitas pela empresa, além de chefes tentando filmar ou intimidar os trabalhadores nas votações, para que aceitassem a proposta da empresa.

Confira abaixo o histórico dessa luta contra a redução de salários na Bosch:

08/12/08 - Reação às demissões
Na primeira semana de dezembro, a Bosch demitiu 250 trabalhadores de uma só vez. Em reação, o Sindicato anuncia em coletiva de imprensa que não vai mais homologar rescisões de contrato sem que antes as empresas justifiquem porque estão demitindo.

28/01/2009 - Metalúrgicos rejeitam corte de salários
Em assembléia, os metalúrgicos da Bosch concordam que o Sindicato não deve negociar redução salarial com a empresa.

Economia

Prejuízo da Ford foi de US\$ 14,6 bi, o maior da história
PÁGINA 23



NOVO A
VENHA C

3340 7000
São Teodoro, 1082 - Bairro

Mun

Editor responsável: João Paulo Pimentel - economia@gazetadopovo.com.br

Relações trabalhistas

Redução de jornada e salários já atinge 11 mil

Acordos firmados com trabalhadores incluem corte de 10% a 18% na remuneração e um dia a menos de trabalho por semana. Nem todas as empresas garantiram a manutenção das vagas

Alexandre Costa Pinheiro/
com agências

Com os novos acordos assinados entre pela indústria automotiva paulista, já passa de 11 mil o número de trabalhadores submetidos à redução de jornada de trabalho com corte de salários em todo o Brasil. A medida sinaliza um revés para os centralistas sindicais, que historicamente sempre defenderam a diminuição de jornada sem redução salarial e enchaçaram a possibilidade de flexibilização mesmo diante dos efeitos da crise.

De acordo com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego Paraná (SRTE-PR), até momento nenhum acordo deste tipo foi registrado no estado. No entanto, quatro empresas com sede no Paraná — Renault, Yazaki, Marlow e Alumar — formalizaram acordos de suspensão temporária de contratos de trabalho, atingindo cerca de 18 mil trabalhadores. Mais de 1,3 mil pessoas foram demitidas no estado desde setembro em cortes relacionados à crise econômica.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Miguel Torres, afirma que a entidade já foi procurada por 120 empresas buscando consolidar acordos de flexibilização — 99% delas do setor de autopcoas. "O sindicato tem autonomia sobre estas bases, mas é o trabalhador que sabe a hora de decidir um operador que não luta o tempo há três meses sabe que o emprego corre risco e tem medo do fantasma do desemprego", diz Torres.

A Valeo, fabricante de faróis e lanternas para veículos, em São Paulo, foi a primeira a anunciar, na quarta-feira, a redução de 1 hora na jornada semanal com redução de 15% nos salários de cerca de 800 trabalhadores. O acordo prevê a estabilidade dos empregos por 135 dias.

Outra, foi a vez de os trabalhadores da MWM Motors aprovarem a proposta da empresa de reduzir a

dia na jornada semanal, com corte de 12% nos salários. A medida atingirá 1,6 mil trabalhadores da empresa e é válida por 90 dias, com a garantia de estabilidade dos funcionários por mais três meses após o término do acordo.

A indústria de autopcoas paulista GAN, de peças de motor e linhas colativas, fechou um acordo que prevê redução de um dia de trabalho por semana com diminuição de 14,6% no salário de 1,4 mil empregados.

Outro acordo, no entanto, vem de outra empresa gaúcha. O grupo Randon — que reúne fabricantes de autopcoas, implementos rodoviários e veículos, além de uma empresa de cimento — vai reduzir entre 8% e 10% os salários e a jornada de 4,7 mil funcionários. O acordo tem três meses de vigência e não prevê a estabilidade dos funcionários após durante nem após o período.

Sindicato acusa Bosch de fazer "terrorismo"

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) protocolou ontem no Ministério Público do Trabalho uma denúncia de assédio moral contra a indústria de autopcoas Bosch, instalada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC). O SMC acusa a Bosch de realizar reuniões diárias, no três turnos de trabalho, para pressionar seus funcionários a aceitar a proposta de redução de jornada e salários, sob pena de promover um processo de demissão em massa. Segundo o documento, a Bosch "sem implantando o terror entre seus trabalhadores", [evitando] os danos causados pela divulgação sem critério da suposta crise mundial".

Ao contrário do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, que já fez acordos dessa natureza, o SMC não acredita em essa disposição oportuna. "Firmar a vista de que redução de salários pode agravar ainda mais o quadro recessivo", afirma o presidente do SMC, Sérgio Butta.

Por mais que a Bosch diga, desde o último trimestre de 2008, adota medidas alternativas para se adequar a nova conjuntura, mas que novos ajustes são necessários. "A empresa considera que a redução da jornada de trabalho com redução de salário, prevista em lei, é a solução necessária para adequar o grau de ocupação de pessoal à demanda



Trabalhadores de Sobral, em CE, acataram redução de jornada e de 12% no salário.

MANIFESTAÇÃO

Esquerda pede "MP da Estabilidade"

BELÉM (PA)
Agência O Globo

Pouco antes do início das palestras de ontem do Fórum Social Mundial, manifestantes fizeram uma passeata contra as demissões ocorridas por causa de crise econômica internacional. Organizado pelo PSTU, Conlutas, Interindustrial e PPSU, o protesto pede que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva decreta uma medida provisória para garantir a estabilidade dos empregos. "Lula está dando milhões para os banqueiros e os empresários e até agora não garantiu a estabilidade do emprego. Se em dezembro, foram mais de 1 milhão de demissões", afirmou André Faria, da direção nacional do PSTU. O número completo de fechamento de vagas no mês passado é 655 mil. (Luiz Inácio Lula da Silva, Fórum Social Mundial, no página 2)

Interior do PR gerou mais empregos em 2008

De Brasília

O nível de emprego no interior do Paraná avançou 5,72% em 2008, com a criação de 66,8 mil vagas. Os números fazem parte da pesquisa Nível de Emprego, divulgada na tarde de ontem pelo Departamento Interindustrial de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE-PR).

Já a região metropolitana de Curitiba (RMC) apresentou um crescimento de 3,66% no nível de emprego em 2008, resultado um pouco inferior ao do ano anterior.

MENOS TRABALHO, MENOS SALÁRIO

Os acordos de flexibilização atingiram até agora mais de 11,3 mil trabalhadores em todo o Brasil. Todas reduziram a jornada em 1 dia.

Empresa	Redução de salário	Estabilidade	Trabalhadores envolvidos
MWM Motors	17,5%	135 dias	2,0 mil
Valeo	15%	135 dias	800
Sobral	12%	180 dias	1,6 mil
DPR	14,6%	Não acordada	1,4 mil
Grupo Randon de 8% a 10%	Não acordada		4,7 mil

Fonte: Superintendência Regional do Trabalho e Emprego Paraná

de jornada e salários, a empresa pre-

Empreg Indúst contin demitir 1.º sen

BRASÍLIA
Agência Estado

Atingida em que reduzirá a despesa, a indústria deve a continuidade do jogo por três anos. Essa é a visão da Sony relativa ao q 2008, divulgou a Confederação Industrial (CNI). O índice de produção do setor próximo ao 40,3 pontos, maior em relação do trimestre anterior.

Os empresários vem vendendo mais unidades do que pediram a demanda e meses para o outubro por janeiro. A empresa está janeiro.

De acordo com o levantamento do último período, os dados até agora mostram uma desaceleração em 44 pontos sobre fevereiro. CNI, iniciou em 1999. "Adaptar a indústria para lidar com a crise", afirmou CNI.

Do ponto de vista também, se despendeu trimestre de novo à produção no q 2008, com a recuperação mostra antes.

A CNI da base, no entanto, o índice relat subindo de 1,9 cento trimestre. O levantamento também citada instabilidade de 80%, de 2007, por três meses de

A queda passou pela CNI do indicador citou de 38,8 ponto industrial de fevereiro de 42,3 pont

29/01/2009 – Denúncia ao Ministério Público

Em reação ao fato da Bosch passar a assediar moralmente os trabalhadores visando a redução salarial, o Sindicato protocola denúncia contra a empresa no Ministério Público do Trabalho.

JORNAL GAZETA DO POVO



02/02/2009 – 1ª Audiência no Ministério Público

Perante o Ministério Público, a Bosch se compromete, como manda a Lei, a apresentar seu Balanço Financeiro para poder discutir redução salarial. O prazo dado para isso foi 11 de fevereiro. A empresa se compromete também a parar com o assédio moral.

11/02/2009 – Empresa não apresenta balanço financeiro

Ao invés de apresentar seu Balanço Financeiro, como combinado, a Bosch apresenta somente os resumos dos faturamentos mensais de 2008, o que não comprova nada.

18/02/2009 – “Abaixo assinado” para reduzir salários
Tentando impor a redução nos salários de todas as formas, a Bosch usa as mãos das chefias para correr um abaixo-assinado na fábrica, dizendo que ele seria usado para convocar o SMC para uma assembléia.

Jornal Folha de São Paulo



19/02/2009 – Assembléia irregular
Sem a presença do Sindicato, a Bosch usa o abaixo-assinado para ela mesma realizar uma assembléia, dentro da fábrica, na qual força votação favorável à redução filmando os trabalhadores e os intimidando por meio de chefias. No mesmo dia, em reunião com o Sindicato no Ministério Público, a empresa rejeita a idéia de implantar o banco de horas negativo.



do trabalhador
nas montadoras

Pág. 4



acordos do PLR
em 2009

Pág. 2



Congresso Nacional
da Força Sindical

Pág. 3

Diretor Responsável: Sérgio Butka - Jornalista Responsável: Gláucio Dias

A VOZ DO METALÚRGICO

Junho de 2009 - Ano 22 - Edição 797 - Tiragem: 55 mil exemplares

Grupos de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Segunda-feira tem mobilização na Bosch contra demissões arbitrárias!

LUTA | Assembléia ocorre em frente a fábrica, no dia 29 de junho, a partir das 5h da manhã

Na próxima segunda-feira, dia 29, às 5h da manhã, o Sindicato realiza uma grande assembléia com todos os trabalhadores da Bosch (dispensados e licenciados). O objetivo é definir uma estratégia de luta contra as 900 demissões arbitrárias anunciadas pela empresa no último dia 18. A direção da fábrica comunicou o corte somente duas horas depois de fazer o anúncio aos trabalhadores, sem qualquer discussão com o SMC, contrariando o compromisso de não demitir ninguém assumido no início de junho. Foi uma medida precipitada e arbitrária.

Há outras alternativas que podem ser adotadas, como o lay-off, que garantiu o emprego de 850 trabalhadores da Renault, mas a Bosch insiste no caminho financeiramente mais barato e socialmente mais caro.

O Sindicato entrou com um pedido de mesa-redonda no Ministério Público do Trabalho. Além disso, protocolou ação na Justiça do Trabalho pedindo uma liminar que suspenda as demissões. A entidade não está fazendo as rescisões dos trabalhadores dispensados.

PROPOSTA INDECENTE

No início deste ano a Bosch tentou implantar a redução salarial e de jornada sem dar nenhuma garantia de manutenção do emprego, diferente do que foi estabelecido em dezenas de outros acordos como esse em diversas partes do Brasil. Ou seja, a empresa poderia reduzir a jornada e no dia seguinte demitir centenas de pessoas. Por isso, a proposta de redução foi amplamente reprovada em assembléia em porta de fábrica.

Sindicato entrou com ação na Justiça do Trabalho pedindo suspensão das demissões e solicitou mesa redonda no Ministério Público



Força PR realiza cursinho Pré-Vestibular e Pré-Enem gratuito

Atenção trabalhador e trabalhadora! A Força Sindical do Paraná está com inscrições abertas para o Cursinho Pré-Vestibular e Pré-Enem. O Curso é gratuito. As matrículas podem ser feitas até sexta-feira, 26 de junho. São 120 vagas e elas serão preenchidas por ordem de chegada, ou seja, pelos primeiros inscritos. As aulas começam em 29 de junho e vão até outubro, de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h. As aulas serão realizadas na Escola Sindical da Força PR, na Rua Santa Fé, nº 45, Cidade Industrial, anexa à subsele CIC do Sindicato.

A iniciativa faz parte do projeto Força 3º Grau e foi viabilizada por meio de parceria com a Faculdade Camões. "O objetivo é investir na educação e na qualificação, preparando os trabalhadores para enfrentar a concorrida batalha do acesso ao ensino superior", afirma o presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka. **Mais informações pelo telefone (41) 3219-6459.**



Tire suas dúvidas!

Quem pode participar?

Trabalhadores filiados ao sindicato que estejam inscritos no Enem 2009 e que tenham o ensino médio completo (ou previsão de conclusão em 2009).

Onde é feita a inscrição?

A inscrição deve ser feita em qualquer uma das secretarias da sede ou das sub-sedes do Sindicato.

Quais documentos tenho que apresentar na inscrição?

CPF, RG, Carteira de Trabalho, cartão de sócio e número de inscrição do Enem.

Nota do Enem é critério de aprovação nos principais vestibulares

Várias instituições de ensino superior do país, públicas e privadas, vão adotar a média do Enem como critério de seleção dos candidatos. A UFPR é uma delas. O exame será realizado nos dias 3 e 4 de outubro de 2009. As inscrições começaram no dia 15 de junho e vão até 17 de julho, e serão feitas somente pela internet, no endereço www.enem.inep.gov.br.

São 120 vagas que serão preenchidas nos primeiros inscritos!

Opinião

Flexibilizar direitos, não!



Sergio Dutka, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná.

Nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, temos histórico de luta. Ao longo dos últimos anos, por meio da união e mobilização conquistamos muitos avanços. Exemplos disso são a redução da jornada sem redução salarial, aumento real, Participação nos Lucros ou Resultados, vale-mercado, jornada de 40 horas, entre outros. Tudo isso fez com que nossa capacidade de luta e mobilização fosse reconhecida nacionalmente. Só que com a desculpa da crise, algumas empresas estão tentando jogar pelo raio nossas conquistas. Logo ao primeiro sinal de dificuldade, após mais de cinco anos de lucros altos, querem retirar direitos que conquistamos com muita luta.

Será que isso é justo? Devemos nos curvar a esses oportunistas? Devemos abrir mão do que conquistamos a duras penas e abrir espaço para medidas como a redução salarial? A resposta é uma só: NÃO! Não podemos nos curvar a pressão de empresas que tentam, a todo custo, impor medidas absurdas sem sequer garantir empregos. Há caminhos alternativos, mais justos, e é eles que devemos buscar.

"Logo ao primeiro sinal de dificuldade, após mais de cinco anos de lucros altos, querem retirar direitos que conquistamos com muita luta"

Portanto, companheiro, agora é hora de intensificarmos a mobilização. Unidos e mobilizados, ficamos ainda mais fortes. Não vamos permitir que surruiem

Mitsubishi vai transferir parte de sua produção ao Brasil

A fabricante japonesa anunciou que vai transferir parte de sua produção para o Brasil. A mudança se deve ao fim de os investimentos estrangeiros em um cenário econômico global de instabilidade e ao pacto comercial assinado com o México. A empresa planeja começar sua produção no Brasil de maneira planejada, até chegar aos 50 mil veículos anuais.



Oportunismo: Bosch usa crise para tentar reduzir salários

FORA DA LEI | Empresa quer reduzir salários sem comprovar que está com dificuldade

Após três anos de lucratividade e produção em alta, a Bosch resolveu radicalizar. Logo na primeira dificuldade, depois de excelentes momentos econômicos e de alta lucratividade, a empresa está tentando usar a desculpa da crise para ganhar ainda mais dinheiro nas costas do trabalhador, reduzindo salários e jornada sem dar nenhuma garantia de emprego. O Sindicato já tentou de todas as maneiras, inclusive junto ao Ministério Público do Trabalho, buscar outros caminhos, mas a Bosch não aceita discutir nada que não seja o corte salarial. Só que para reduzir salário, toda empresa brasileira é obrigada a comprovar que passa por dificuldade financeira, conforme manda a Lei Federal 4.923/65. Isso se comprova por meio do Balanço Financeiro e Econômico. Em reunião no Ministério Público, a Bosch prometeu apresentar esse documento. Prometeu mas não cumpriu. Ficou só na conversa. A empresa preferiu passar por cima da Lei e passou a adotar



Caso
Bosch chegou ao cúmulo de tentar fazer uma "assembléia por conta própria", filmando (veja no detalhe do foto) os trabalhadores e fiscalizando com chefias para conseguir votação favorável à redução.

diariamente o assédio moral e o terrorismo para intimidar o trabalhador e conseguir aprovar a redução goela abaixo.

No auge da pressão, a empresa chegou ao cúmulo de correr um abaixo-assinado na fábrica, pela mão das chefias, dizendo que ele seria usado para chamar o Sindicato para realizar uma assembléia. Pura mentira. Na maior cara de pau, a empresa usou o abaixo-assinado para ela mes-

mo realizar uma "assembléia dentro da fábrica, na qual coagou os trabalhadores com filmador e chefias para conseguir uma votação favorável à redução. No dia seguinte, a Bosch foi até o Sindicato para tentar conseguir a assinatura no "acordo marmelada", onde não passou nem portaria. Sem a assinatura SMC, a empresa não tem como homologar o "acordo marmelada" ou seja, ele não vale nada.

Votação reprovou redução salarial

Sem o assédio das chefias e sem filmadoras, os Boschianos puderam, democraticamente, dar o seu recado. Em votação por escrutínio secreto realizada em porta de fábrica no dia 2 de março, durante assembléias realizadas pelo Sindicato, a proposta de redução salarial foi reprovada pela ampla maioria dos trabalhadores. O placar foi 63% contra e 37% a favor. Considerando só os trabalhadores da fábrica a aprovação foi ainda maior, totalizando 77%. Os metalúrgicos deram também um prazo de 48 horas para a empresa retirar a proposta e concordarem em realizar protestos e paralisações se a Bosch não recuar.

Boschianos denunciam

Dezenas de boschianos já denunciaram a empresa pelo site do Sindicato (www.simec.com.br). Os relatos estão sendo encaminhados ao Ministério Público do Trabalho para toda a imprensa, sem revelar a identidade do trabalhador.

Pesquisa da OCDE revela que, entre 29 países, Brasil é mais bem preparado para enfrentar crise

DIEESE | Mercado interno está puxando crescimento econômico do Brasil

O Brasil é considerado entre os 29 maiores países do mundo o mais preparado para enfrentar a crise. É o que diz a pesquisa de Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. A informação foi apresentada em palestra do diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, em São Paulo, no final de fevereiro. Ele deu o recado. "É o mercado interno que está puxando o crescimento

exportação para uma dinâmica de crescimento que está sendo puxada pelo mercado interno. "Isto é novidade no país nos últimos 20 anos e torna-se um grande trunfo do país para enfrentar a crise", comenta o diretor. Um exemplo usado por ele foi a reconvocação de 500 funcionários com contrato da Renault de São José dos Pinhais. "Este caso mostra que a economia pode se recuperar em curto prazo

Outro detalhe comentado na palestra foi o fato do Governo um controle financeiro estruturado e protegido. "O Governo tomou medidas em relação aos ativos contra o nosso sistema financeiro", diz Clemente. Em relação ao movimento sindical, o Dieese foi incisivo: precisamos fazer uma leitura reta para sabermos quais atitudes tomar", diz ele, que ainda reflete fundamentalmente as atitudes

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



CHEGA DE SACANAGEM!

Por meio de "cirquinhos" e "abaixo-assinados", chefias da Bosch pressionam trabalhadores a aceitar redução de salários e de jornada

A Bosch ainda não aprendeu a receber um **NÃO** nas tentativas de arrochar salários! Desde dezembro do ano passado, quando tivemos que fazer um manifesto contra demissões, já tomamos posição sobre as nossas propostas contra a redução de produção na empresa. Mas de forma arbitrária, a empresa não aceita as nossas decisões e tenta, por meio da pressão, impor sua proposta. Se a proposta da empresa fosse pelo menos razoável, até poderíamos analisar. Mas do jeito que está, fica difícil.

Por isso, companheiros, na reunião de amanhã, dia 19, vamos exigir que o Ministério Público intervenha imediatamente contra os "cirquinhos" e "abaixo assinados" puxados por alguns chefes e supervisores.

CONFIRA ABAIXO QUAIS OS PONTOS NEGATIVOS DA PROPOSTA DA BOSCH:

- 01** Retira de todos os trabalhadores os 11% que depois de muita luta conquistamos na data base;
- 02** Além de retirar os 11%, ainda quer comer mais 9% do salário atual;
- 03** Além destas perdas, a proposta não garante o emprego de ninguém. Nem durante e nem depois do término da redução de jornada e salário
- 04** Não repõe as perdas que os trabalhadores tiveram durante o período da redução como a maioria dos acordos no Brasil
- 05** Finalmente, quer repassar para os trabalhadores a conta que é dela e dos seus acionistas, e não dos trabalhadores.

Veja no verso: Setor automotivo tem crescimento

26/02/09 – Trabalhadores dizem “chega!”

Cansados de terrorismo, pressão e assédio, os boscheanos decidem dar um basta na situação. Em assembléias realizadas pelo SMC, eles dão 48 horas para a empresa abortar a tentativa de reduzir salários, sob pena de realizar paralisações e greve.

02/03/2009 – Votação rejeita redução

Em votação secreta realizada em porta de fábrica, a grande maioria dos trabalhadores reprovou a proposta de redução de salários: 63% a 37%. Contando só o chão de fábrica, o resultado foi ainda maior: 77% a 23%. Metalúrgicos dão prazo de 48h para a Bosch retirar proposta.

A VOZ DO METALURGICO
Março de 2009 - Ano 22 - Edição 792 - Preço: 15 mil exemplares

Fragilizar para flexibilizar, NÃO!

VOTAÇÃO REPUDIA REDUÇÃO SALARIAL
Rodados por supervisores da Bosch, diretores do SMC contabilizam votação na qual 72% dos boscheanos do 1º turno reprovaram redução salarial.

Metalúrgicos

dizem não a oportunistas que querem cortar direitos com desculpa da crise

LUTA | Trabalhadores estão mobilizados em defesa de conquistas históricas

Os metalúrgicos da Grande Curitiba estão mobilizados para enfrentar empresas oportunistas que vêm tentando aproveitar a desculpa da crise para cortar direitos históricos. O último caso foi o da Bosch. Sem comprovar dificuldade financeira, como manda o Lei, a empresa tentou aprovar 20% de redução salarial na base do terrorismo e do assédio moral. Na tentativa de implantar a medida, a Bosch chegou ao cúmulo de tentar organizar, por conta própria, uma assembléia, dentro da fábrica, com filmadoras e monitoramento de câmeras. É claro que não valeu nada! Poucos dias depois os trabalhadores deram a resposta, em assembléias realizadas pelo Sindicato, nas quais a redução salarial foi reprovada por 77% dos metalúrgicos em votação por escrutínio secreto.

Em outras empresas, da mesma forma, a atuação do Sindicato e a mobilização dos trabalhadores também têm surtido efeito positivo na defesa do emprego. Na Volvo, após paralisação de uma hora, um acordo de Banco de Horas garantiu a manutenção de 300 postos de trabalho, além da estabilidade no emprego até 31 de maio para todos os 2.400 trabalhadores da empresa. Já na Renault, na Haffow e na Alusac, por meio de acordo de suspensão temporária de contrato / lay-off conquistado no início do ano, garantiu-se o emprego de 1.541 pessoas. Das três empresas, Renault e Haffow já reconvm mais da metade das pesso o trabalho, comprovando q estratégia foi mais do que at. Agora é hora de intensifi a nossa mobilização. Não permitir que conquistas com muita luta caiam por primeiro sinal de dificuldade força de ganância e do opimo de empresas que acum nos de dinheiro nos últim. Vários em frente! Fragilizar, não!

Sindicato faz parceria para encaminhamento de emprego

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba está oferecendo mais um serviço aos profissionais, ele será encaminhado para empresas parceiras. Para isso é necessário ir ao Sindicato.

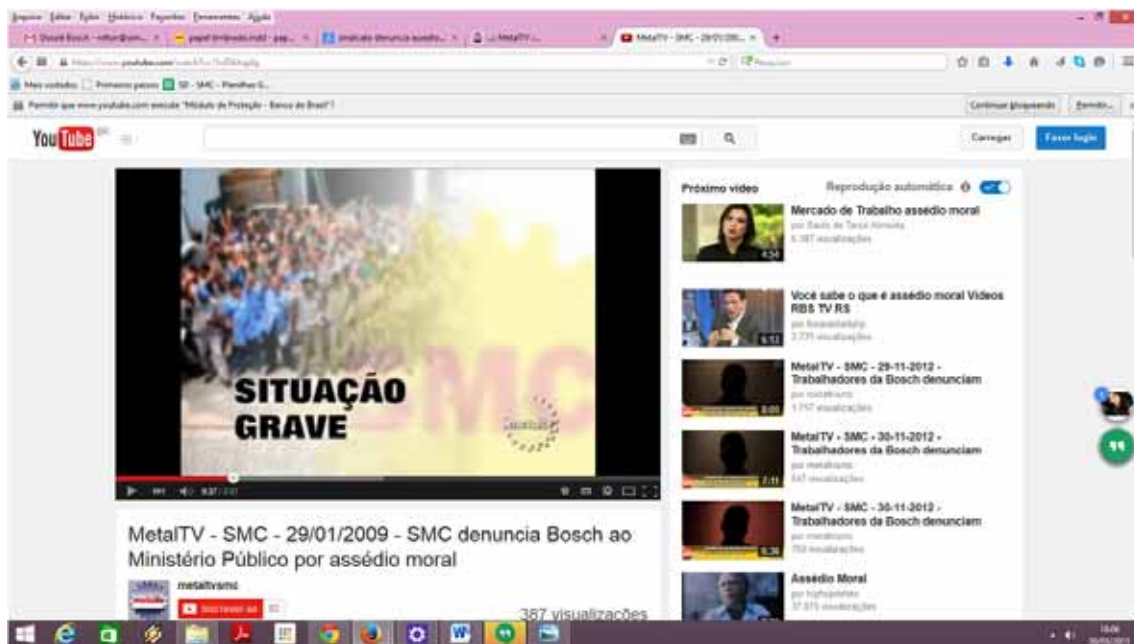
04/03/2009 – Bosch reconhece derrota e aborta tentativa de redução

Após a maciça reprovação da proposta, Bosch reconhece a derrota e aborta a redução de salários e jornada. Direitos do trabalhador não serão flexibilizados.

REVISTA AUTO DATA - <http://www.autodata.com.br/noticias/9708/sindicato-denuncia-bosch-pr-por-assedio-moral>

The screenshot shows a web browser window displaying the AutoData website. The page features a blue header with the 'AutoData Editora' logo and a navigation menu. A prominent banner for 'ASSINE AUTODATA' is visible. The main content area displays a news article titled 'Sindicato denuncia Bosch PR por assédio moral'. The article text states that the Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba filed a complaint on Friday, March 27, against Bosch at the Ministério Público do Trabalho, alleging moral harassment and a proposed 20% wage reduction. To the right of the article, there are promotional boxes for 'AGÊNCIA AUTODATA DE NOTÍCIAS EDIÇÃO DIÁRIA - BAIXE AQUI' and 'Carroões devem fechar março em 4,4 mil unidades vendidas'. The browser's address bar shows the URL 'http://www.autodata.com.br/noticias/9708/sindicato-denuncia-bosch-pr-por-assedio-moral'. The Windows taskbar at the bottom indicates the date is 04/03/2009.

METALTV – <https://www.youtube.com/watch?v=1JnOikhqjdg>



SITE DO DIAP

http://www.diap.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7403:pr-metalurgicos-denunciam-bosch-ao-mp-por-assedio-moral&catid=45:agencia-diap&Itemid=204



JUNHO DE 2009

Bosch demite 900 trabalhadores e recusa propostas de preservação de empregos

Sob a desculpa da crise, Bosch demitiu 900 trabalhadores, a maioria que havia participado da greve contra a redução salarial, ocorrido em março do mesmo ano. Além da retaliação por parte da empresa, o Sindicato também denunciou as demissões irregulares de trabalhadores vítimas de doença ocupacional ou em vias de se aposentar.

Segundo relataram os demitidos, a empresa contratou 4 ônibus de seguranças para escoltarem os trabalhadores do vestiário para fora da empresa, “conforme cachorros”, como resumiu um dos demitidos na época.

Os trabalhadores entraram em greve e o impasse foi parar na Procuradoria Regional do Trabalho. A própria procuradora do trabalho, Cristiane Sbalqueiro, que mediou a reunião, sugeriu à empresa a adoção de algumas medidas como lay-off (suspensão temporária dos contratos de trabalho), e a redução de jornada com garantia de emprego. Mas a história se repetiu e a Bosch não aceitou.

Os trabalhadores entraram em greve, conquistando ao menos, indenizações consistentes, propostas pelo Sindicato, para os demitidos e compromisso da empresa em rever a demissões irregulares.

GAZETA DO POVO

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/bosch-demite-900-funcionarios-da-unidade-de-curitiba-bmhx9ckmof01b5lglq88lzzgu>



The image is a screenshot of a web browser displaying the Gazeta do Povo website. The browser's address bar shows the URL: www.gazetadopovo.com.br/economia/bosch-demite-900-funcionarios-da-unidade-de-curitiba-bmhx9ckmof01b5lglq88lzzgu. The website's header includes the logo "GAZETA DO POVO" and navigation links for "VOTA E CONDIÇÃO", "VOTA PÚBLICA", "ECONOMIA", "MUNDO", "ESPORTES", "GABINETE", "VIVER BEM", "OPINÃO", and "Seja". Below the header, there is a search bar and a menu with categories like "EMPREENDER PME", "PÓS E CARREIRA", "IMÓVEIS", "AUTOMÓVEIS", "TECNOLOGIA", "FINANÇAS PESSOAIS", and "AGRO". The main content area features a large blue banner with the text "A Amil tem Amil Resgate Saúde e muito mais." Below this, the article title "Bosch demite 900 funcionários da unidade de Curitiba" is prominently displayed. The article text begins with "Outros três mil colaboradores estão em licença remunerada até o final deste mês" and is dated "18/06/2009 11:28:21" by "Fernando Lantieri". To the right of the article, there are several advertisements, including "BrasilSul" for "Produtos Eletrônicos", "comparador" for "MOTORHUB", and "enkontra.com" for various services like "Apartamentos para alugar" and "Carros para compra e venda". The browser's taskbar at the bottom shows various application icons and the system clock indicating "16:02 21/06/2009".

O ESTADO DO PARANÁ

Ano 58 • R\$ 17,095 • R\$ 1,20

FICHA TÉCNICA X PARANÁ 22

Zelti confirma saída de Wando, mas está indeciso entre Dinelson e Elvis para compor meio-de-campo

BRASIL 3X0 EUA 22

Reservas deram conta do recado. Mattar festeja gol com Robinho, que também balançou as redes



economia

MANTEGA ▶ 10
Novas medidas para o crédito em estudo



IMPOSTOS I ▶ 11
Minirreforma reduziu preços em 6,39%

Bosch demite 900 pessoas

Outros três mil funcionários foram colocados em licença remunerada

HELIO MUELL

Um saldo de 900 demissões, 3 mil funcionários em licença re-

munerada e toda a produção parada até o próximo dia 23. Foi assim a unidade curitibana da Bosch fabricante de sistemas de injeção para motores a diesel vi-

tados principalmente para exportação) terminou o dia, porém. Uma forte diminuição na demanda por seus produtos, consequência da crise econômica mundial, foi a principal justificativa para as medidas. Apesar da empresa ter negociado acordos com os empregados e o sindicato da categoria desde o início do ano, estes se manifestaram surpresos com a situação.

A Bosch, em comunicado à imprensa, revelou que, desde o início do trimestre de 2008, vem registrando "significativa queda no número de pedidos dos clientes para as tecnologias automotivas" produzidas na unidade de Curitiba. A redução foi principalmente nas exportações, que, até o momento, respondem por cerca de 60% da demanda da unidade. Por isso, a empresa diz que a ação foi necessária para garantir a sustentabilidade da fábrica de Curitiba em longo prazo.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMCG), Sérgio Butka, lamentou as demissões e salientou ter sido pago de surpresa. Ele frisa que desde o início do mês, vinha conversando com a empresa para buscar alternativas, mas que a companhia, ao contrário de outras da região, era pouco receptiva às propostas do sindicato. Agora, Butka acha que o Sindicato deveria procurar o Ministério Público do Trabalho para tentar reverter a situação. "Eles têm uma responsabilidade social a cumprir", diz.

Desde o início do ano, a empresa já havia proposto um acordo coletivo para reduzir os salários e a jornada de trabalho dos empregados. A proposta, porém, não foi aceita pelo SMCG, que alega que a Bosch tinha que tentar encontrar todas as outras possibi-



Fábrica da Bosch na Cidade Industrial de Curitiba: falhou acordo.

algos que falhou transportada da Bosch anos de anúncio das demissões, e reclama da forma abrupta com que a comunicação foi feita. Ele, que trabalhava há cinco anos na unidade, como operador de produção, disse que a remoção dos empregados era ruim. "Tive gente com mais de 20 anos de empresa que foi mandada embora", contou.

O gerente de Recursos Humanos da unidade da Bosch em Curitiba, Dado Damiani, disse que as demissões foram postergadas pelo máximo de tempo possível. Ele assegurou que a Bosch está em contato com outras companhias

para tentar revocar as profissionais no mercado, e lembrou que a empresa também estudou por seis meses a possibilidade de licenciar os empregados dispensados.

Sobre a forma das demissões, Damiani afirmou que a empresa se preocupou em comunicar pessoalmente cada funcionário, e por isso as despesas foram rápidas. "Claro que não é um comunicado agradável de receber. Há muitos sentimentos envolvidos. Mas o fator tempo era determinante", justificou. Segundo ele, os critérios para escolha dos demitidos levaram em conta aspectos legais, sociais e de desempenho.

INDICADORES ECONÔMICOS	
DÓLAR	POUPANÇA
EURO TURQUEMO	ALMAGREL
OURO	CUR/SINDUSCON PR
BOLSA	SAL MÍNIMO REGIONAL
TR MENSAL	SALÁRIOS
TR FAVOZ	INSS
INFLAÇÃO	IMPOSTO DE RENDA

Acorde todo dia em um sonho.

LIBRA VERDE MATELACADO premium
comprando até 10 unidades
preço especial R\$153,00
preço normal R\$188,00
preço comum R\$98,00

TRIBUNA

R\$ 1,50

Carimbo, sexta-feira, 19 de junho de 2009

do Paraná

TRIBUNA DO PARANÁ
CURITIBA, sexta, 19 de junho de 2009

SEU BOLSO

7

O PAPO É ➔ crise mundial

Bosch para e demite 900

Empresa colocou outros três mil funcionários em licença remunerada

Um total de 908 funcionários, três mil funcionários em licença remunerada e toda a produção parada até o próximo dia 29. Foi como a unidade curitibana da Bosch terminou o dia, em meio a uma forte diminuição na demanda por seus produtos, consequência da crise econômica mundial. Foi a pior hora justificativa para as medidas. Apesar da empresa ter negociado acordos que se acharam não acertando com os empregados e o sindicato da categoria desde o início do ano, estes se mostraram surpresos com a situação.

A Bosch, em comunicação à imprensa, ressaltou que, desde o último trimestre de 2008, vem registrando "significativa queda no número de pedidos dos clientes para as tecnologias



Atividades serão retomadas no dia 29 de junho.

automotivas" produzidas na unidade de Curitiba. A redução foi principalmente nas exportações, que, ano passado, respondiam por cerca de 10% da demanda da unidade. Portanto, a empresa diz que a ação foi necessária para garantir a competitividade da fábrica de

Curitiba em longo prazo. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (Sindicato) Sérgio Buita lamentou as demissões e admitiu ter sido pega de surpresa. Ele frisou que, desde o início do mês, vinha conversando com a empresa

para buscar alternativas, mas que a companhia, ao contrário de outras da região, era pouco receptiva às propostas do sindicato. Agostinho Buita afirma que o sindicato deverá procurar o Ministério Público do Trabalho para tentar reverter a situação. "Eles têm uma responsabilidade social a cumprir", diz.

Desde o início do mês a empresa já havia proposto um acordo coletivo para redução de salários e a jornada de trabalho dos empregados. A proposta, porém, não foi aceita pelo SMC, que alegava que a Bosch tinha que tentar esgotar todas as outras possibilidades como banco de horas ou suspensão temporária (lay off) antes de tomar tais medidas. "Além disso, a empresa não dá as garantias de manutenção dos empregos", lembrou Buita.

Italo Miguel

Corte foi feito de forma abrupta, diz funcionário

Um dos funcionários demitidos, que não quis se identificar, alega que faltou a transparência da Bosch antes do anúncio das demissões, e inclusive da forma abrupta com que a comunicação foi feita. Ele, que trabalhava há cinco anos na unidade, como operador de produção, disse que a comunicação dos empregados era geral. "Tive gente com mais de 20 anos de empresa que foi mandada embora", contou.

O gerente de Recursos Humanos da unidade da Bosch em Curitiba, Dulce Damasco, disse que as demissões foram postergadas pelo máximo de tempo possível. Ele assegurou que a Bosch está em contato com outras companhias para tentar recolocar os profissionais no mercado e lembrou que a empresa também estendeu por seis meses a assistência médica dos empregados despedidos.

Sobre a forma das demissões, Damasco afirmou que a empresa se preocupou em comunicar pessoalmente cada funcionário e por isso as despesas foram reduzidas. "Claro que não é um comunicado agradável de receber. Há muitos sentimentos envolvidos. Mas o fato é que a empresa está em crise e precisamos fazer a escolha dos demitidos levando em conta aspectos legais, sociais e de

...mas para evitar que o risco de liquidação aumente, o Fed preparou-se para diminuir o risco nas operações. Ficaram o contrário. Os modelos matemáticos não mostram que a bolha, como é traga na história do capitalismo, um dia estouraria. No fim, eles esperam um risco maior do que o imaginado, o que contornou as falhas de bancos, seguradoras e firmas de investimentos, e várias outras falhas estão associadas a esse processo.

Novas
 O resultado superado deste processo é que haja uma nova regulação, pelo menos nos EUA, para lidar com esses problemas. As inovações da indústria financeira, como a familiarizada securitização (conversão de financiamentos em títulos e derivativos), porém, continuarão. Como disse um analista do setor imobiliário, a recuperação da economia americana após a recessão de 2001-2003 não teria ocorrido sem esses instrumentos. Em um mercado de crédito fechado, eles abrem o caminho para o boom imobiliário. Seu uso, porém, foi limitado demais. Em um país no dia 24 de maio, o Nobel de economia Joseph Stiglitz recebeu alguns pontos que a nova regulação deveria abordar: estrutura de incentivos

A poupança de todos os investimentos que o meio político, naturalmente influenciado por hábitos fortíssimos, tem para apoiar as reformas monetárias para lidar com a crise, ou simplesmente não é uma crise terminal.

Jogo de letras

É comum que economistas tentem adivinhar o formato da atual recessão americana. Para isso, eles usam letras. Os otimistas usam o V, para mostrar uma recessão curta, seguida de recuperação rápida. Para outros, o formato será de W, com um momento de recuperação, seguido de uma segunda queda e, aí sim, uma recuperação robusta. Outros usam o U para descrever uma recessão longa. Os mais céticos usam o L, uma recessão pouco final - algo que o Japão experimentou dos anos 90 pra cá.

O L é o menos popular. Os favoráveis ao U argumentam que o norte-americano voltou a poupar parte de sua renda - antes da crise, o indicador de poupança chegou

a poupança estabilize antes e que, com a confiança do consumidor restaurada, a economia volte a crescer bem já no segundo semestre deste ano, como dizem as definições de V. E aí quem faz maiores riscos: se a recuperação for rápida, haverá pressão inflacionária. Afinal, o Fed jogou trilhões de dólares no sistema financeiro (seu balanço passou de US\$ 900 bilhões para quase US\$ 3 trilhões em meio ano). Esse dinheiro terá de ser recolhido e, se a operação não for bem coordenada, pode haver um aumento de juros que, no limite, levaria a uma nova corrida para liquidar estoques e cortar produção. "Não podemos descartar uma nova crise bancária após o início da recuperação com um ou dois grandes bancos ainda com problemas", afirma David Beim, professor da Columbia Business School.

Erros do passado

Mas, afinal, porque os EUA podem estar tão confiantes de que não cairão na armadilha de estagnação do Japão? Historicamente, o mercado financeiro parece aprender com seus erros. "Hoje você nem precisa regular alguns tipos de derivativos porque simplesmente ninguém os compra", exempli-



NOTA DE REPÚDIO DA FORÇA SINDICAL À POSTURA DA BOSCH DO BRASIL

A Força Sindical do Paraná, entidade que representa mais de um milhão de trabalhadores em todo o Estado, vem a público repudiar a postura da Bosch de arbitrariamente demitir 900 trabalhadores na última quinta-feira, 18 de junho de 2009. Ao invés de adotar caminhos socialmente responsáveis para contornar a redução da produção, como o lay-off, empregado com sucesso e garantindo o emprego de 800 trabalhadores da Renault, a Bosch simplesmente optou pela medida financeiramente mais barata e socialmente mais cara. Neste momento difícil, a Força Sindical do Paraná presta sua solidariedade aos funcionários da empresa e reafirma sua posição de apoio ao Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba na luta pela suspensão dessas demissões.

atividade
 çar na
 o certa.





SEM ACORDO ▶ 9
Metalúrgicos denunciam ao MPT assédio moral da Bosch

Sindicato acusa empresa de pressionar trabalhadores a aceito redução de salários, sem garantia de emprego.

economia

Pressão faz sindicato denunciar a Bosch

Empresa estaria forçando aceitação de acordo salarial

HELIO MIGUEL

Dirigentes do sindicato encaminham pedido de providências.

Supostas pressões exercidas sobre trabalhadores fizeram com que o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMGC) protocolasse, ontem, na capital, um pedido de providências contra a Bosch, no Ministério Público do Trabalho (MPT). Segundo o SMGC, a empresa tem assediando moralmente os funcionários, na tentativa de impor uma proposta de redução de salários e de jornada de trabalho em 20%, sem garantia de emprego. Já a Bosch defende a tomada de medidas, afirmando que são necessárias para se adequar à demanda anual.

O MPT confirmou o recebimento do pedido do sindicato. O procurador do trabalho Lanny Lino Lopes, responsável pelo procedimento, já designou, para o dia 2 de fevereiro, uma audiência com representantes dos trabalhadores e

da Bosch, para mediar a questão.

Para o presidente do sindicato, Sérgio Dutka, a proposta da empresa deve ser tomada somente em último caso, depois de esgotadas outras alternativas, como a adoção de banco de horas ou de lay-off (suspensão temporária). Segundo ele, a Bosch já demitiu cerca de 800 funcionários em um período sendo de 100 no em dezembro.

Dutka acredita que propostas como a da Bosch são "um ataque" e que apontar a crise como motivo para medidas mais drásticas é um "maquê". Para ele, sindicatos que aceitem acordos que reduzam jornadas e salários apenas apiam a crise e aumentam. Anteriormente, foi anunciado um acordo, em São Paulo, entre o Sindicato dos Metalúrgicos local, a empresa Vale Sidermex Automotivos e os trabalhadores, para redução dos salários em 15%, com troca de transferência de emprego por 133 dias.

Ainda assim, a Bosch defendeu sua posição. Em um comunicado, aponta que a redução das jornadas de trabalho e dos salários é prevista em lei e "necessária para adequar o grau de ocupação de pessoal à demanda anual", que reduziu significativamente. A empresa ressalta, ainda, que adota o princípio de transparência, mantendo seus colaboradores informados "sobre a situação dos negócios e as medidas que envolvem necessariamente", e que está aberta ao diálogo com o sindicato.

Mas o SMGC acusa que seu objetivo é criar novos débitos e flexibilização de direitos. O sindicato afirma que também está conversando a três maiores indústrias do setor em Curitiba e Região Metropolitana, para discutir alternativas às demandas junto ao MPT. Nos últimos três meses de 2008, de acordo com o SMGC, a New Holland demitiu 170 metalúrgicos, a Volvo, 43, e a Volkswagen, cerca de 200.

Browser window showing the website of the Departamento Interdisciplinar de Assessoria Parlamentar (DIAP). The page features a search bar with the text "FAÇA AQUI SUA BUSCA" and a navigation menu with items: "INÍCIO", "O DIAP", "NOTÍCIAS", "PUBLICAÇÕES", "CARGA", "AGENDA DOS TRABALHADORES", "ELEIÇÕES 2014", "PARLAMENTARES", "CONTATO".

Bosch demite 900 em Curitiba; centrais, em nota conjunta, protestam

Categoria: Agência IAPAP
Publicado em: Quarta, 24 Junho 2009 09:08

Facebook | Google+ | Twitter | LinkedIn | Print | Email

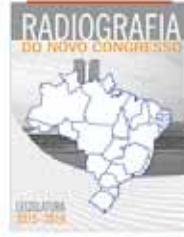
CUT, CGTA, CTB, Força Sindical, Nova Central e UGT, em nota pública repudiam demissões na Bosch de Curitiba (PR). A empresa demitiu 900 trabalhadores e colocou outros 2 mil em licença remunerada.

Diante deste fato, as centrais sindicais reforçam a "necessidade da imediata aprovação, pelo Congresso Nacional, de Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho, que impede as demissões motivadas".

Leia a íntegra da nota pública:

"As centrais sindicais - CUT, CGTA, CTB, Força Sindical, Nova Central e UGT - reunidas nesta terça-feira (23), em São Paulo, vêm a público manifestar o seu mais veemente repúdio à postura retrógrada e truculenta da direção da Bosch, que demitiu 900 trabalhadores de sua unidade de Curitiba, colocando outros três mil funcionários em licença remunerada.

Conforme denúncia do Sindicato dos Metalúrgicos de Curitiba, a política do fútil foi aplicada na



ÍTERNAS EM DEBATE
Reforma Política
Reforma política volta às páginas

MANIFESTAÇÃO

Funcionários da Bosch paralisam por 48 horas

HELIO MIGUEL

Uma paralisação de 48 horas em resposta dos funcionários da Bosch às 626 demissões ocorridas na empresa, há duas semanas. A decisão ocorreu ontem, no início da manhã. Os cerca de 3 mil empregados, que estavam sob licença remunerada e deveriam retornar amanhã, pararam imediatamente. Ainda ontem, a Volvo iniciou negociações com trabalhadores, para tentar suspender temporariamente cerca de 300 contratos de trabalho e adequar sua produção à demanda atual.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC), Sérgio Berti, em um ano e quatro meses a Bosch eliminou aproximadamente 3,7 mil empregos de funcionários. "É há horas que há cerca de mais 250 a 300 demissões por dia, na área administrativa", afirmou, ontem, em entrevista coletiva.

O dirigente sindical afirma que a categoria continua confiando em uma solução para o impasse, seja no Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT-PR) ou no Ministério Público do Trabalho (MPT), órgão nêdo o SMC, ingressou com processos. Hoje, haverá uma nova audiência no TRT-PR. Amanhã, será a vez da segunda audiência no MPT.

A solução que o sindicato prefere, conforme o presidente da entidade, envolve a readmissão dos trabalhadores demitidos, este mês, e a suspensão temporária

dos contratos de trabalho dos empregados, o chamado *lay-off*. Sobre a redução de salários e jornada de trabalho governativa que a Bosch diz ter proposto anteriormente, Berti esclareceu que não foi aceita pelo SMC, já que a empresa não a ofereceu a garantia de manutenção dos empregos.

Sobre a paralisação iniciada ontem, a Bosch informou através de sua assessoria de imprensa, que "adotou os procedimentos legais que garantem a acesso dos colaboradores que desejarem voltar ao trabalho", e que está avaliando as próximas ações.

Volvo Na mesma avenida da Cidade Industrial de Curitiba, a cerca de 10 quilômetros de distância da unidade da Bosch, outra multinacional instalada na capital também negocia com os trabalhadores para tentar enfrentar a crise econômica mundial. Ontem, a direção da Volvo se reuniu com representantes dos trabalhadores e o SMC, para discutir a suspensão temporária dos contratos de trabalho de cerca de 300 funcionários.

De acordo com o presidente do SMC, a proposta da empresa é de que a suspensão dure até três meses. Durante este período, os trabalhadores receberiam bolsa-qualificação profissional. Constatada a Volvo admitiu a negociação. A empresa, segundo sua assessoria de imprensa, precisa ajustar a produção à demanda atual por caminhões, que não se recuperou nos mercados interno e externo, em relação ao ano passado.

PORTO

Canal sem dragagem provoca encalhe de navio

HELIO MIGUEL

O encalhe de um navio de bandeira do Chile - o USC Salvador -, na última sexta-feira, no Canal da Galerna, em Paranaguá, repercutiu ontem na Assembleia Legislativa do Paraná. O incidente gerou críticas ao governo do Estado e à Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), por parte da oposição, que afirma que o perigo era iminente, devido à redução do calado do canal, que é oficialmente de 11,30 metros.

De acordo com o líder da bancada de oposição o deputado Flávio Busch (D36), o problema no canal é tão pior que o constatado, já que o calado do navio que encalhou é de 10,41 metros. Ele lembra que, em 2007, o calado do canal da Galerna era de 12,5 metros. Para ele, o encalhe do navio trata grande prejuízo ao Estado. "As críticas

então e o mundo já sabe deste incidente. As empresas exportadoras e importadoras [...] vão procurar outros portos para embarcar seus produtos", afirmou, em comunicado à imprensa.

A Appa não comentou o incidente. Na semana passada, o órgão informou que os trabalhos de dragagem do canal estão acontecendo normalmente. A draga holandesa HAM 310, que fazia os trabalhos e teve que parar por problemas técnicos, voltou a operar, passando-se à draga Volvo Delta, que tinha conserto e trabalhou no local na semana retrasada. Segundo o superintendente da Appa, Daniel Luiz Oliveira de Souza, o prazo para conclusão do serviço - dia 13 de julho - deve ser cumprido. Ele afirmou, há uma semana, que dos 2,67 milhões de metros cúbicos de sedimentos previstos, mais de 1,6 milhões já tinham sido retirados.



VER MAIS, COM RENATO GAÚCHO. INFORMAÇÃO E EMOÇÃO NAS TARDES DA RICTV.

O Ver Mais é um Programa que vai conquistar você! Com toda a experiência do apresentador Renato Gaúcho, a voz mais conhecida do futebol paranaense, o Ver Mais apresenta crônicas, notícias do vivo real no quadro "De Cachaça para Coração", e dicas no "Consultório Semiformal". Além disso, o Ver Mais tem matérias sobre Saúde e Bem-Estar.

Empreendedorismo, Diversão e Arte e quadros apresentados por grandes colunistas. Dicas de culinária com Eliane Guimarães, sociedade curitibana com Mônica Guim, comportamento com Maria Raíoni, decoração com Priscila Müller e estilo com Sylvia Caviers Parica.

De segunda a sexta-feira, às 17h25.

ver mais



23 DE NOVEMBRO DE 2009

Metalúrgicos ficam quatro dias em greve por data base

Na luta pela data base, trabalhadores ficaram quatro dias em greve. O Sindicato denunciou a falta de dialogo por parte da empresa e as práticas de assédio moral como a infiltração da chefia nas assembleias na tentativa de intimidar os trabalhadores a votarem a favor da empresa.

http://www.simec.com.br/index.php?area=ler_noticia&id=763



JANEIRO DE 2010

Trabalhadores denunciam jornada excessiva de trabalho

Mais uma vez, os metalúrgicos da Bosch procuraram o Sindicato para denunciar o excesso de jornada de trabalho a que estavam sendo submetidos. O 1º turno, que trabalha das 6h às 15h, estava esticando o horário até às 17h. Já o 2º turno, que normalmente trabalha das 15h às 24h, esticava até as 2h da manhã todos os dias.

A VOZ DO METALÚRGICO

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



► Mobilização na Bosch

Amanhã tem assembleia na entrada dos turnos para discutir excesso de hora!

Empresa contraria decisão da última assembleia e pressiona metalúrgicos a cumprir horário adicional

Mais preocupada com o lucro do que com o bem-estar dos seus funcionários, a direção da Bosch aumentou ainda mais a carga de hora extra. Antes era na terça e quinta, mas agora é todo dia! O 1º turno, que trabalha das 6h às 15h, está "esticando" até às 17h. Já o 2º, que normalmente vai das 15h à meia-noite, está tendo que trabalhar até 2h da manhã! E o pior de tudo é que a empresa está ameaçando, assediando e pressionando os trabalhadores a cumprir o horário adicional. O que a direção da fábrica não sabe, ou finge não saber, é que ela está acabando com a vida social dos metalúrgicos, e expondo todos ao risco de sofrer acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Será que vale a pena colocar nossa saúde e bem-estar em jogo, companheiros? É o que vamos discutir na assembleia de amanhã. Participe!



Veja no verso: SMC começa a entregar material escolar dia 25

ABRIL DE 2010

Trabalhadores denunciam maus tratos por parte da Bosch

Falta de alimentação e trabalhadores tendo que passar somente à água nos sábados de compensação: essas foram algumas das denúncias que chegaram ao Sindicato de vários trabalhadores da empresa. Eis um dos relatos de um trabalhador indignado com a situação:

“Estamos tendo que trabalhar das 8h às 14h direto, sem refeição alguma. Eles nos dão só 15 minutos de descanso no início da jornada, e nós temos que trabalhar seis horas direto, sem poder comer alguma coisa. No sábado, dia 20 de março, foi a última gota d’água! Como de costume, fomos obrigados a entrar para compensar as horas às 8h. Chegando na fábrica e ao entrarmos no refeitório para tomar nosso café, demos de cara com o refeitório vazio sem pão nem café! Algumas pessoas nem puderam entrar no refeitório, pois a empresa responsável pela administração da cozinha plantou um funcionário para impedir a entrada dos funcionários para tomar o café. Tivemos que trabalhar das 8h às 14h sem comer nada. Tivemos que dividir um pacote de bolachas que um colega trouxe de casa”

A VOZ DO METALÚRGICO

Diretor Responsável: Sérgio Butka
Jornalista Responsável: Gláucio Dias



Plano



Especial BOSCH | 4 mil exemplares
5 de abril de 2010

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Abaixo a exploração!

Trabalhar só na base da água não dá!

A Bosch segue usando a política do chicote para explorar os trabalhadores! Em nome da produção, a empresa está deixando seus funcionários passarem fome! Até parece brincadeira de mau gosto, mas não é. Companheiros que fazem a compensação no sábado estão tendo que passar o dia inteiro na base da água. A empresa impõe jornada de seis horas e não fornece alimentação pra ninguém. E todo mundo sabe que o trabalho é pesado e exaustivo. A gente tem que estar bem alimentado para enfrentar a jornada! É como diz o ditado: saco vazio não para em pé. Agindo assim, a Bosch coloca em risco a saúde e segurança dos trabalhadores. Cada vez mais a empresa mostra que, para ela, só importa o lucro, e não o bem-estar dos trabalhadores.

Veja o desabafo de um boscheano na página 3

Bosch não fornece alimentação para quem está fazendo compensação no sábado. Cadê a "responsabilidade social" tão falada pela empresa?

VAMOS DIZER NÃO À EXPLORAÇÃO!

Sábado, 17 de abril, dia de compensação, vamos fazer mobilização em frente à empresa contra essa sacanagem da Bosch!

Vem aí!!!

3º sorteio

de mais um pacote turístico ao Nordeste!

É dia 26 de abril!

File-se já ao SMC e concorra!



- 1 - Ao fazer o recadastramento, tenha em mãos seus documentos pessoais e o Cartão SMC.
- 2 - Se o recadastramento for feito de forma incorreta, o filiado não participa do sorteio.
- 3 - Se você tiver dependente a ser afetado ao inscrito, deve fazer o recadastramento pessoalmente, nas secretarias de sede e das subseções.

Pacote com transporte e hospedagem, para o sócio titular e dependentes!
Sorteios todos os meses!

Para se filiar e concorrer, vá até a sede ou a uma das subseções do Sindicato e preencha a ficha de sindicalização. O sorteio mensal será transmitido ao vivo pelo site www.simec.com.br

Quem já é filiado também pode concorrer!

Basta fazer o recadastramento no site www.simec.com.br/recadastramento ou nas secretarias do Sindicato!

Saúde e segurança do trabalhador

Companheiros da Bosch são destaque em curso de cipeiros do Sindicato

Metalúrgicos elaboraram mapa de risco da fábrica

Cipeiros e dirigentes sindicais da Bosch tiveram participação de destaque no Curso de Formação de Cipeiros do Sindicato, edição 2010. O evento foi realizado no último dia 22 de março, no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais. Os companheiros boscheanos assistiram a palestra sobre "mapa de risco" com o engenheiro de segurança do trabalho, Mário Freitas. Eles participaram ativamente das discussões, tirando dúvidas e relatando problemas em relação à saúde e segurança do trabalhador que ocorrem dentro da fábrica. Logo após a palestra, os boscheanos se reuniram para elaborar o mapa de risco da empresa. Eles sugeriram também algumas ações, como mais tempo livre de atuação para os cipeiros e ampliação do mandato da Cipa de um para dois anos.



Boscheanos fazem a apresentação do mapa de risco

Falta de alimentação no sábado

Veja a carta de desabafo de um boscheano:

Gostaria de expressar minha tristeza com a empresa onde trabalho há mais de 12 anos. Não sei nem por onde começar, pois estamos passando por muitas desilusões no dia a dia na fábrica. Trabalho na unidade de Curitiba da Bosch e estamos passando por momentos nada agradáveis dentro de nossa fábrica. É só mentira e exploração! Chega até a dar saudades da Bosch de anos atrás.

Em 2009, passamos por uma situação inusitada, quando mais de 900 funcionários foram aniquilados, como na época do nazismo, mesma maneira que os alemães aniquilavam os judeus. Depois, vieram as mentiras para que aprovassemos uma tal de "redução de jornada com redução de salário", pois a produção estava em queda. Fizeram tanta pressão nas nossas cabeças, e para encurtar a história, reprovamos a proposta da empresa, e entramos em greve. Greve esta que acho eu que a empresa já teria planejado, pois eles quiseram esta greve.

Passando esta greve, a produção veio a subir, onde tivemos até que fazer hora extra para dar conta da produção. Agora estamos trabalhando em um final de semana por mês. As chefias dizem que precisam de nossa ajuda para reconstruir a empresa, mas eles só pensam na empresa e estão esquecendo da mão de obra!

Estamos tendo que trabalhar das 8h às 14h direto, sem refeição alguma. Eles nos dão só 15 minutos de descanso no início da jornada, e nós temos que trabalhar seis horas direto, sem poder comer alguma coisa. No sábado, dia 20 de março, foi a última gota d'água! Como de costume, fomos obrigados a entrar para compensar as horas às 8h. Chegando na fábrica e ao entrarmos no refeitório para tomar nosso café, demos de cara com o refeitório vazio sem pão nem café! Algumas pessoas nem puderam entrar no refeitório, pois a empresa responsável pela administração da cozinha plantou um funcionário para impedir a entrada dos funcionários para tomar o café. Tivemos que trabalhar das 8h às 14h sem comer nada. Tivemos que dividir um pacote de bolachas que um colega trouxe de casa.

Agora, vem a minha e talvez a pergunta de vários trabalhadores boscheanos: cadê a responsabilidade social que a Bosch tanto prega? Nunca passei fome na minha vida, esta foi a primeira vez. Por que? Sai de casa para trabalhar às 6h40, pois o ônibus passa perto de minha casa às 6h50. Cheguei em casa às 16h e só pude comer após este horário. É por essa e tantas outras decepções que me sinto emvergonhado de dizer que trabalho há mais de 12 anos na Robert Bosch de Curitiba. Senhores do Sindicato, precisamos de ajuda, não podemos mais conviver com isto. Precisamos de um basta! Nem na época de escravidão os escravos eram tratados assim.

Um boscheano decepcionado

MARÇO DE 2010

Bosch discrimina trabalhadores que retornam de afastamento

Os metalúrgicos que retornavam de afastamento do INSS por acidente de trabalho ou doença ocupacional estavam encontrando um péssimo ambiente para trabalhar. A chefia agia com discriminação e assédio moral contra esses trabalhadores. O Sindicato recolheu relatos e encaminhou ao Ministério Público do Trabalho. **Confira abaixo a lista de reclamações contra a empresa:**

-Não define um posto de trabalho, deixando os metalúrgicos perambulando pela fábrica. Isso faz com que os trabalhadores se sintam inúteis e sanguessugas;

-Deixou trabalhador um dia inteiro no ambulatório da empresa;

-Faz trabalhadores se sentirem constrangidos porque não estão produzindo;

-Assedia moralmente trabalhadores a fazer hora extra para custar tratamento contra neoplasia (câncer)

-Deixou trabalhador cinco dias andando pela fábrica para encontrar um local para trabalhar. Desse total, dois dias ficaram lendo material entregue pela chefia e um simplesmente olhando o companheiro trabalhador.

-Deixou trabalhador aguardando consulta do médico da empresa por cinco horas. Após retornar ao trabalho, o técnico de segurança questionou se ele estava conseguindo trabalhar. O metalúrgico respondeu que sim, embora sentindo dores. O técnico só anotou que estava conseguindo trabalhar.

-Está aplicando advertência para quem não está na máquina.

-Não fornece cópia do exame de retorno ao trabalho.

A VOZ DO METALÚRGICO

Diretor Responsável: Sérgio Bulha
Jornalista Responsável: Gilcécio Dias



Especial BOSCH | 3 mil exemplares
2 de março de 2010

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

VERGONHA!

Bosch discrimina trabalhadores que retornam de afastamento



Metalúrgicos denunciam humilhações e assédio moral cometido pela empresa. É hora de dar um basta nessa situação, companheiros!

Os metalúrgicos que retornam de afastamento do INSS por acidente de trabalho ou doença ocupacional estão encontrando um

péssimo ambiente para trabalhar. A Bosch está discriminando e cometendo assédio moral contra esses trabalhadores. Várias denúncias já foram feitas

ao Sindicato. Contrariando os "valores" que tanto prega, a Bosch está colocando seus funcionários em situações humilhantes.

Confira abaixo os abusos cometidos pela Bosch:

- Bosch não define um posto de trabalho, deixando os metalúrgicos perambulando pela fábrica. Isso faz com que os trabalhadores se sintam inúteis e sanguessugas;

- Bosch deixou trabalhador um dia inteiro no ambulatório da empresa;

- Bosch faz trabalhadores se sentirem constrangidos porque não estão produzindo;

- Bosch assedia moralmente trabalhadores a fazer hora extra para custar tratamento contra neoplasia (câncer)

- Bosch deixou trabalhador cinco dias andando pela fábrica para encontrar um local para trabalhar. Desse total, dois dias ficaram lendo material entregue pela chefia e um simplesmente olhando o companheiro trabalhador.

- Bosch deixou trabalhador aguardando consulta do médico da empresa por cinco horas. Após retornar ao trabalho, o técnico de segurança questionou se ele estava conseguindo trabalhar. O metalúrgico respondeu que sim, embora sentindo dores. O técnico só anotou que estava conseguindo trabalhar.

- Bosch está aplicando advertência para

quem não está na máquina.

- Bosch não fornece cópia do exame de retorno ao trabalho.

**HUMILHAR,
CONSTRANGER
E ASSEDIAR OS
TRABALHADORES.
SERÁ QUE ESSES
SÃO OS "VALORES"
QUE A BOSCH
TANTO PREGA?**

VEJA NESTA EDIÇÃO

Cipeiros sofrem com assédio moral da Bosch.

Página 2

Áreas com risco de acidentes: muita conversa e pouca solução

Pessoas mentem, mas os números não. Os dados comprovam que a Bosch pouco está fazendo para eliminar os maiores riscos de acidentes de trabalho

na fábrica (grau 6). A saúde e segurança do trabalhador está ameaçada. Confira a tabela abaixo.



Toda a fábrica:

Período	Nº de postos de trabalho com grau de risco 6
Dez/09	210

Barracão CT 303

Ano	Nº de postos de trabalho com grau de risco 6
2009	86

Nem cipeiros escapam do assédio moral cometido pela Bosch

Pressão das chefias piora cada vez mais o clima dentro da empresa

O assédio moral praticado pela Bosch não afeta somente aqueles que voltam de afastamento. Até os cipeiros vêm sofrendo com as humilhações e perseguição. Confira ao lado a carta enviada por um cipeiro da Bosch reclamando do assédio moral:

Carta enviada por cipeiro da Bosch

Assédio moral na Bosch: nem cipeiro escapa.

Trabalho no prédio CT 401 e me recusei a trabalhar em outro setor por motivo de saúde. Recebi advertência por escrito do líder e do LTV no meio do corredor. Fui constrangido e humilhado em frente aos meus colegas e pessoas que por ali passavam. Não assinei a advertência e fui punido com três dias de gancho e fui obrigado a sair da fábrica acompanhado pelo LTV até a portaria. Até quando temos que agüentar esse tipo de humilhação?

Uniforme dos Boscheanos estão em condições precárias

Empresa prometeu trocar uniformes. Mas não cumpriu

É obrigação de toda empresa oferecer boas condições de trabalho para os funcionários desempenharem suas funções com qualidade. Só que a Bosch parece estar se esquecendo disso. Trabalhadores boscheanos e da Manserv (terceirizada) estão com os uniformes em situação

pra lá de precária. A direção da empresa se comprometeu a trocar as vestimentas, mas até agora nada. Na hora de cobrar produção, a Bosch está lá. Mas na hora de oferecer condições mínimas de trabalho, como um uniforme decente, ela se omite. Chega de descaso!



JUNHO / JULHO DE 2010

Sindicato denuncia irregularidades e demissões ilegais da Bosch ao Ministério Público do Trabalho

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) acionou o Ministério Público acerca das irregularidades que a empresa vem cometendo contra os trabalhadores. A empresa não estava cumprindo a Lei dos Bombeiros, que determina o pagamento de adicional de periculosidade, e estava demitindo ilegalmente vários trabalhadores, inclusive os que voltam do INSS.

No mesmo dia, o Sindicato fez uma assembleia procurando conscientizar os trabalhadores acerca dos riscos do excesso de horas extras, que estavam a todo vapor na Bosch, com trabalhadores realizando jornadas de até 12 horas por dia. Na assembleia foi deixado claro que o Sindicato é contra essa prática e que o trabalhador deve lutar por um salário decente para não precisar ficar colocando sua saúde em risco na tentativa de complementar sua renda mensal.



A VOZ DO METALÚRGICO

Diretor Responsável: Sérgio Bulke
Jornalista Responsável: Gláucio Dias



Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Hora extra e chicotada! Bosch toca o terror no trabalhador para manter produção em alta!

Papo para boi dormir: Na base da chantagem, gerência diz que "trabalhador é importante para a empresa"! Sindicato vai acionar o Ministério Público do Trabalho!



A Bosch mais uma vez está descendo o chicote no chão de fábrica! O terrorismo agora é para manter a produção em alta! E tudo de forma arbitrária! Daquele jeito que a gente já conhece muito bem. Simplesmente a empresa solta uma lista em edital com o nome dos condenados a cumprirem a maldita hora-extra. A listagem ainda é complementada com se-

guinte papinho para boi dormir: "você é importante para a empresa e a empresa é importante para você".

Aí, de lhe companheiro trabalhando por muitas vezes 12 horas por dia! Lamentável! Isto mostra o quanto a Bosch brinca com a segurança dos seus ditos "colaboradores". Neste "presídio", o metalúrgico sofre esgotamento e acaba se acidentando. Já teve cole-

ga com os dedos esmagados na UP.

Tá na hora de dar um basta! O Sindicato já está preparando uma ação para mandar ao Ministério Público. Mas, lembre-se! A sua mobilização também será muito importante para vencermos mais esta batalha. Vamos exigir que a empresa aja de acordo com a lei e respeite o trabalhador! Vamos à luta, companheirada!

ATENÇÃO COMPANHEIROS

Veja no verso: Bosch atropela Lei e não cumpre Adicional de Periculosidade!

NOVEMBRO DE 2010

Sindicato denuncia ao Ministério Público o assédio moral e tentativas de intimidação da Bosch

Numa clara falta de respeito com o direito de organização dos trabalhadores, a Bosch intensifica o assédio moral e o terrorismo pra cima dos metalúrgicos, visando desestabilizar e tulmutuar as assembleias dos trabalhadores com ameaças de retaliação a quem não votasse ao favor da empresa durante a negociação da PLR.

O Sindicato denunciou o assédio moral ao Ministério Público do Trabalho.

Sindicato dos Metalúrgicos vai denunciar o caso ao Ministério Público

O Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba irá formalizar uma denúncia ao Ministério Público do Trabalho sobre o assédio moral e os atos de intimidação aos trabalhadores que ocorreram durante as assem-

bleias realizadas na porta de fábrica da Bosch. A tentativa da empresa de violar os direitos dos trabalhadores em assembleia é contra a lei e será fiscalizada pelo Ministério Público do Trabalho!

Bosch é exceção!

Metalúrgicos de outras empresas têm liberdade para votar em assembleias

Na campanha salarial 2010, a Bosch foi uma das únicas empresas metalúrgicas a violar o direito de liberdade dos trabalhadores votarem em assembleia. É incrível pensar que em pleno ano de 2010, atos de repressão e intimidação ainda são praticados pela Bosch. Mas esta realidade já não ocorre mais em praticamente nenhuma empresa da categoria. Por exemplo, este ano os trabalhadores da Renault, da Volks e da Volvo tiveram ampla liberdade para votar as propostas das empresas.



Setembro 2010: Trabalhadores da Volvo votam a favor da paralisação durante a Campanha Salarial

Bosch pratica política do medo com trabalhadores

Para aprovar suas propostas, a Bosch tem praticado uma política do medo, de terror com os trabalhadores, tentando intimidá-los com ameaças e assédio moral. Com isso, os trabalhadores ficam divididos, pois há aqueles que, com medo, votam sempre do lado da empresa e outros que, mesmo com o assédio da empresa, continuam lutando por melhores condições de trabalho.

Na última assembleia foi aprovada a proposta da empresa. No entanto, 1.338 trabalhadores votaram contra a Bosch. Isso demonstra o número de trabalhadores insatisfeitos com a empresa. Na assembleia da última terça-feira (16) a pedido dos metalúrgicos a votação foi secreta, mas isso não diminuiu a intimidação, pois mesmo o voto sendo secreto se o resultado não fosse favorável à empresa, muitos trabalhadores votaram sob ameaças da empresa e pensavam que poderiam sofrer represálias.

Trabalhadores da Bosch votam a favor da proposta da empresa por medo de sofrerem represálias

INTIMIDAÇÃO NA BOSCH NÃO É NOVIDADE: Na PLR desse ano também foi assim

Esta política de medo e repressão praticada pela Bosch não é de hoje. Em maio deste ano a situação que ocorreu na votação da PLR foi parecida com a que aconteceu na votação da data-base. Na assembleia de PLR da Bosch, a proposta da empresa foi aprovada em votação secreta, porém 1.311 trabalhadores votaram contra! Não é possível que a Bosch continue assediando os metalúrgicos da empresa e sempre saia vitoriosa, chegou a hora de acabar com esta prática!



Metalúrgicos da Bosch em assembleia de discussão de PLR em maio de 2010

A VOZ DO METALÚRGICO
www.simec.com.br

OBJETIVO
A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicação: 04.23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Botta.

ENDEREÇO
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lamerlini, 981, Setor Cuiabá, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-4433
Fax: 3219-6475. Sub sede (CE): 3219-4470. Sub sede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-4412. Sub sede Paraná - Tel.: 3219-4434. Sub sede Campo Largo - Tel./Fax: 3219-4446. Sub sede Araucária - Tel.: 3219-4484

EDITORA
Edição: Gláucio Dias | Textos: Michelle de Cezar | Fotos: André Nogueira | Projeto gráfico, paginação e arte: Adilson de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783-08

JUNHO DE 2011

Polícia, câmeras e pressão: Trabalhadores ficam oito dias em greve e acordo de PLR vai parar na justiça

Trabalhadores da Bosch ficaram oito dias em greve pela Participação nos Lucros e Resultados. O que marca a greve é o excesso de viaturas e policiais que ficavam em porta de fábrica durante a assembleia dos trabalhadores. A empresa também contratou cinegrafistas para ficarem filmando os trabalhadores nas assembleias para tentar intimidar, constranger e obrigar que os trabalhadores votassem a favor de suas propostas. O que não aconteceu.

Desse modo a disputa acabou indo para os tribunais com a Bosch recusando, inclusive, algumas propostas da desembargadora Rosemarie Diedriches Pimpão, que presidiu as sessões. Nesse meio tempo, a empresa abusou das práticas de assédio moral, ameaças e pressões em cima dos trabalhadores. Por fim, diante da intimação da desembargadora, a Bosch se decidiu e aceitou a proposta da justiça. Após a audiência, o presidente do Sindicato, Sérgio Butka, denunciou a contramão da história em que vive a diretoria da Bosch Curitiba: A Bosch pegou pesado no assédio moral e pressionou os trabalhadores para voltarem às atividades, inclusive com ameaças, numa total falta de sintonia com a modernização da relação capital x trabalho que a democracia e a atualidade exigem hoje em dia. A impressão é que a empresa prefere o tumulto ao diálogo”, disse.







RÁDIO BANDA B

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/geral greve-dos-metalurgicos-da-bosch-termina-sem-acordo-ideal-diz-sindicato/>

Banda B

Jornalismo | Esporte Banda B | Entretenimento | Blogs | Classificados | TV BANDA B - AO VIVO | Fale conosco ou ligue

RAI INOVEIS | **LOTES EM FAZENDA RIO GRANDE** | **TROPICAL**

Greve dos metalúrgicos da Bosch termina "sem acordo ideal", diz sindicato

Por Redação em 04 de junho de 2011, 11:53

Termino hoje (04) no final da manhã, a greve dos metalúrgicos da Bosch, que durou oito dias. O acordo foi firmado durante audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho (TRT).

O Sindicato dos Metalúrgicos do Grande Curitiba (SMEC) fechou um acordo para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2011 com a Bosch de R\$ 6.000 para 100% das metas, com a antecipação de 7% percento de R\$ 5.300 para 9% de julho. O valor foi antecipado após várias reuniões de negociação e duas audiências no TRT entre a empresa e a entidade sindical. Com isso, a greve de oito dias da Bosch chega ao fim e os trabalhadores retomam as atividades ainda nesta sexta-feira. Na próxima segunda-feira (07), de 9h será realizada uma assembleia informativa para explicar aos trabalhadores os termos do acordo alcançado.

Na primeira audiência, realizada na última quarta-feira, a Bosch rejeitou a proposta de conciliação feita pelo Juízo. A desembargadora Rosemarie Dietriches Pongrá, que preside o processo, havia sugerido uma proposta de conciliação com PLR de R\$ 7 mil para 100% das metas. Com a apresentação de nossa proposta pelo Tribunal no dia da hoje e acordo pelas duas partes, o presidente do SMEC, Sérgio Flávio afirmou que o acordo fechado não foi o ideal, mas foi a alternativa encontrada para acabar com a situação insustentável pelas trabalhadoras. Assunto

Banda B Classificados No 3240.7917

FX MARKER

Sabe como investir \$40,000 com apenas \$100?

SITE AUTOMOTIVE BUSSINES

http://www.automotivebusiness.com.br/noticia/10824/greve-na-bosch-termina-com-acordo-no-trt

The screenshot shows the Automotive Business website interface. At the top, there's a navigation bar with the site logo and various menu items like 'lançamentos', 'notícias', 'análise', and 'quem é quem ABTV'. A prominent banner at the top left reads 'ÚLTIMOS DIAS PARA INSCRIÇÃO. GARANTA SUA VAGA.' with a date of 'SÃO PAULO, 30/03/2015'. Below this, there's a main news section with the headline 'Greve na Bosch termina com acordo no TRT'. The article text indicates that the strike of 3,800 employees at the Bosch unit in Curitiba, PR, has ended. It mentions a settlement for Participation in Profits (PLR) valued at R\$ 6.5 million, with the first payment of R\$ 200.00 per employee scheduled for July 1st. The article also notes that the strike was caused by a 10% increase in PLR and that the settlement includes 6 days of paid leave for employees. To the right of the main article, there's a sidebar with a 'CARCON' advertisement and a 'NOTÍCIAS RELACIONADAS' section featuring articles about Ford's 2015 stability and the end of negotiations between Chery and a union.

Agosto de 2012

Bosch é campeã de demissões na categoria em 2012

Sindicato denuncia ao Ministério Público do Trabalho que empresa está demitindo trabalhadores de forma arbitrária sem ao menos procurar o Sindicato, em mais uma ação antissindical. De janeiro a agosto de 2012, já haviam sido 389 demissões, o que fez com que a empresa liderasse o negativo ranking de demissões de 2012 entre as empresas metalúrgicas da Grande Curitiba. Além disso, empresa ameaçou de fazer mais demissões em massa.



Crise

Demissões aumentam na categoria. Bosch é a campeã em dispensar trabalhadores!

Ao contrário de outras empresas que fazem demissões em massa, Bosch não se reúne com o Sindicato para discutir as dispensas



A Bosch está na liderança, segue no topo do ranking. Só que isso não é motivo de orgulho. Na categoria metalúrgica da Grande Curitiba, é a empresa campeã em demitir trabalhadores. Só de janeiro a agosto desse ano, 389 funcionários foram dispensados. E essa lista negra pode aumentar ainda mais.

Diferente de outras grandes indústrias que fazem demissões em massa, (como a Embraer, por exemplo), a Bosch não se reúne com o Sindicato para discutir estas demissões. Está agindo de

No setor metalúrgico, o número de demissões no primeiro semestre desse ano aumentou 100% em relação ao mesmo período do ano passado. Bosch está na ponta desse ranking.

forma arbitrária. É fato que as empresas que trabalham com o setor a diesel e exportações estão sendo mais afetadas pela crise (ver matéria no verso). No entanto, a Bosch poderia agir diferente, sentar com o Sindicato para discutir e buscar uma alternativa às demissões.

O Sindicato já comunicou o Ministério Público do Trabalho sobre as demissões na Bosch, e está chamando as outras empresas que estão dispensando funcionários para conversar. Estamos de olho!

Confira no verso:

A lista das empresas que mais demitiram no setor metalúrgico da Grande Curitiba

Lista negra

Veja abaixo as empresas que mais demitiram no setor metalúrgico da Grande Curitiba

Bosch é a que mais mandou trabalhadores embora

Empresa	Nº de demissões
BOSCH	389
VOLVO	328
RENAULT	241
CNH	204
RODO LINEA	188
PK CABLES	173
VOLKSWAGEN	167
MAGIUS	143
WHB FUNDICAO	139



Trabalhadores estão vivendo em estado de tensão por conta das demissões.

*De 01/01/2012 a 08/08/2012

Distorção!

Euro 5 exige adaptação e não demissão!

Novo motor não serve como justificativa para trabalhador pagar a conta final

Nos últimos meses o motor "Euro 5" vem causando um certo reboliço nos fabricantes de sistemas a Diesel. Isto por que ele é o sucessor dos atuais motores "Euro 3", fato que está obrigando a indústria brasileira do setor se adaptar a nova conjuntura. A determinação é do Proconve (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores), criado em 1986 pelo Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente). O objetivo é controle a qualidade do ar nos centros urbanos.

Este motor, no entanto, exige um Diesel de melhor qualidade, ou seja, ele precisa do chamado S-50 que significa que o combustível possui teor de enxofre máximo de 50 mg/kg. O diesel que o caminhoneiro está habituado a abastecer seu caminhão na estrada é o S-1800 ou, em algumas cidades, o S-500. Consultada, a Petrobras garante que haverá o diesel S-50 por todo território nacional.

Ou seja, o governo está obrigando as empresas a se adaptarem e não demitirem! Fique ligado, companheiro!

SINDICALIZAR SIGNIFICA CONQUISTAR!

ENTRE VOCÊ TAMBÉM NESTA LUTA E SINDICALIZE-SE! SEJA 100% METALÚRGICO!

A VOZ DO METALÚRGICO
www.simec.com.br

SIMEC
A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

SIMEC
Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.
Sede: Rua Lamenha Lima, 951, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400
Fax: 3219-6455. Subsede CIC: 3219-6405. Subsede São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsede Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsede Campo Largo - Tel./Fax: 3219-6466 - Subsede Araucária - Tel.: 3219-6486

SIMEC
Textos: Guilherme Oshika e André Hojima
Fotos: André Hojima | Projeto gráfico, paginação e arte: Rodrigo Sassi | JORNALISTA
RESPONSÁVEL: GLAUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - JRB



DIAADIA

Tribuna do Paraná
 DIA A DIA
 sábado, 10.08.13
 e.dia@tribunadoparana.com.br



Dólar
 Paralelo R\$ 2,27
 Comercial R\$ 2,21
 Turismo R\$ 2,23

Euro
 Turismo R\$ 2,56

Boysen
 Cachaça R\$ 1,67
 Flocos R\$ 0,82 JT
 Novosela R\$ 5,68 B

Emprego | Bosch alega que competitividade foi afetada pela valorização do real frente ao dólar e elevação dos custos com mão de obra e matéria-prima, além da redução nas vendas

Demissão em massa

Querefech

A Bosch vai demitir cerca de 400 dos 3,6 mil trabalhadores na fábrica da Cidade Industrial de Curitiba. Mas a Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMA) cobra medidas na proposta de benefícios para os funcionários que foram desistidos. Em assembleia realizada na madrugada de ontem, os 2,5 mil metalúrgicos do primeiro turno rejeitaram a oferta da empresa e apresentaram uma contra-proposta, que está sendo enviada pela direção.

A empresa ofereceu 1 salário nominal para trabalhadores com 1 a 10 anos de "tempo", 2 salários para 10 a 20 anos de "tempo" e 10% do salário por ano trabalhado para quem tem mais de 20 anos de Bosch. O SMA reivindicou 2 salários para quem tem até 15 anos de empresa, 2,5 salários para quem tem até 20 anos e 3 salários para aqueles que têm mais de 20 anos.

O presidente do sindicato, Sérgio Buski, avisa que, se não surgirem, a contra-proposta não tem validade, a entidade não aceitará mais acordo para demissão e vai insistir em acordo para manuten-



Trabalhadores rejeitam proposta patronal.

ção de emprego. Segundo o SMA, de janeiro a agosto, a Bosch demitiu mais de 500.

Novo cenário

Em nota, a fabricante de ferramentas japonesa para alertar a direção argumenta que sua competitividade foi afetada pela valorização do real frente ao dólar e elevação dos custos com mão de obra e matéria-prima, além da redução significati-

va das exportações. A Bosch informa que adotará várias medidas para se adaptar ao novo cenário, como controle rigoroso de custos, suspensão de contratações, ajuste de termos de produção, férias coletivas e redução de custos por tempo determinado. Chegou a propor ao sindicato um Programa de Demissão Voluntária (PDV), que foi recusado. Por isso ofereceu o pacote de benefícios proporcional ao tempo de trabalho.

Conta de água é do proprietário do imóvel

Magda Hazzani

Alugar ou emprestar imóvel para outras pessoas realmente não alteram seus direitos e obrigações e, até por isso, não sempre acaba a dívida antiga por parte do proprietário para eventual dívida por não pagamento das contas de água e luz. O moicano Paulo Storzki Sobrinho aprendeu essa lição da pior forma, ao sair tendo que pagar as contas de água consumidas em 2006, ano em que estava trabalhando nos Estados Unidos. Apesar de estar ciente do débito gerado pelas pessoas que estavam morando no imóvel, Storzki sustentou que a dívida não era sua, mas do nome de quem morava na época. Isso só ocorreu na conta de

energia, já que a Copel vincula a cobrança ao nome do aluguel, na conta de água não funciona assim.

Cobrança

Em dois meses Storzki voltou ao Brasil e descobriu que para pagar a água no endereço da Rua Clara Poloni, 146, no Novo Mundo, teria que quitar a pendência. "Eles têm o nome de quem tá morando e põem o proprietário do imóvel logo à um alvarado", reclama. No caso desse endereço, como existem dois registros de consumo e dois consumidores diferentes, um que não pagou de março a setembro de 2006, e outro de março a julho do mesmo ano, a dívida de quase R\$ 1 mil cabia para Storzki.

Veja as dicas da Copel

A Copel recomenda aos proprietários de imóveis que façam atenção ao pagamento de conta e, no caso de inadimplência, procurem o ressarcimento na Justiça. A Copel chama atenção para a importância de atualizar o cadastro. "Como a conta em endereço residencial fica vinculada a quem pediu o serviço, pode haver transtorno para quem mudou de endereço e não pede o desligamento", alerta o gerente da coordenação de

relacionamento com cliente da Copel, Hilton Hilbert. Outra recomendação é para que as pessoas mantenham livre o acesso às medidoras. "Do contrário a leitura é feita pela medida de consumo e não pelo consumo real". Em caso de sucessão consuntiva (transferência de ponto), dêbto antes de luz, poderá ocorrer para os novos donos do estabelecimento, portanto, é importante verificar se as contas estão em dia. (M)

Menores de 5 anos devem ser vacinados

Galiléia

Pela responsabilidade por cuidar os menores de cinco anos, e em alguns casos alguma vacina oferecida pela rede pública de saúde, devem comparecer à Campanha de Atualização Vacinal. Devem ser vacinados de 1 a 4 anos de idade, de acordo com o calendário vacinal para a faixa da Campanha Nacional de Atualização Vacinal. A ação será realizada no município de Galiléia, em 19 de agosto.

da. "Basta a presença de a cobertura vacinal é medida que as crianças crescem e desenvolvem melhor os serviços de saúde do que os bebês. O governo trabalhar isso e a campanha nacional de atualização vacinal é uma excelente oportunidade", diz a secretária municipal de Saúde, pedreira Elaine Chomilas.

Gratuito, cobertura maior. Segundo dados, Galiléia tem 2.637 crianças matriculadas em 2012. (M)

gpc.com

- Candidata, eu nunca fiz o senhor se assinar, né? Bem que agora o senhor podia assinar o meu lado.
- Você sempre foi um bom materialista mesmo...
- Então Agora, e senhor podia me conseguir um aumento "por hora"... Eu só divido a grana com o senhor.
- ACHE MELHOR PAGAR POR AL PÓNGUE EU NÃO VOU PAGAR CARONA NISSA.

A sociedade que você quer ver

24 DE NOVEMBRO DE 2012

Trabalhadores denunciam tratamento diferenciado e flexibilização na Bosch

Trabalhadores fizeram protesto contra as tentativas e flexibilização e o tratamento diferenciado entre a linha de produção e administrativos. . Enquanto os trabalhadores da produção sofrem cada vez mais flexibilização nos salários e nos benefícios, chefes, gerentes e supervisores continuam com “certas mordomias”, entre elas: 14º salário e Participação nos Lucros e Resultados (PLR) diferenciada.

A prática antissindical fica evidente porque os administrativos e chefes participam das assembleias e tentam tumultuar e intimidar os demais trabalhadores sempre votando a favor das propostas da empresa, mesmo que elas estejam abaixo do reivindicado.



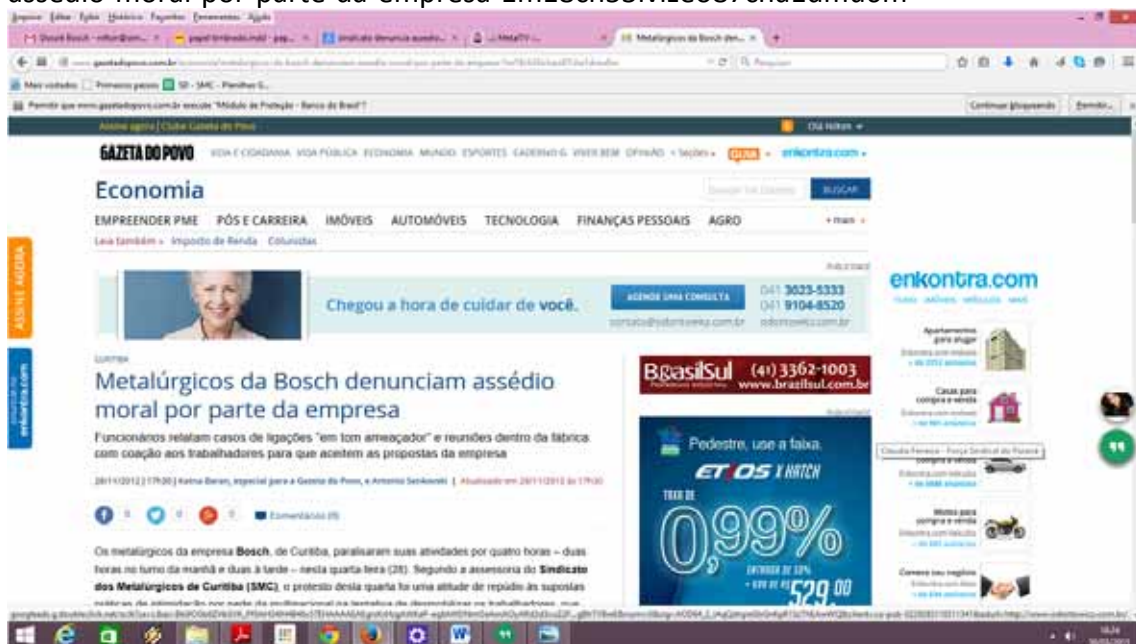
SITE DE NOTÍCIAS PARANÁ-ONLINE

<http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/635648/?noticia=METALURGICOS+SE+REUNEM+PARA+PROTESTAR+CONTRA+MORDOMIA>



JORNAL GAZETA DO POVO

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/metalurgicos-da-bosch-denunciam-assedio-moral-por-parte-da-empresa-1m18ch53ivlzeo87cha1dmu6m>





NOVEMBRO/ DEZEMBRO DE 2012

Boscheanos criam blog para denunciar assédio moral na Bosch

Com a chegada das negociações para o acordo salarial e os trabalhadores entrando em greve devido as baixas propostas apresentada pela Bosch, a empresa começou a empreender um verdadeiro terrorismo para cima dos trabalhadores: Se tornaram correntes a realização de reuniões exaustivas de até duas horas com a chefia ameaçando de demissão os trabalhadores que votassem contra a empresa; pressão para que os metalúrgicos entrassem, sem bater o ponto, até três hora mais cedo do horário regular de trabalho; ligações e envio de mensagens por SMS ameaçadoras para as casas dos trabalhadores; uso das câmeras externas da empresa para identificar e punir os trabalhadores que participaram dos protestos por melhoria salarial; infiltração das chefias na assembleia dos trabalhadores como tentativa de intimidação, entre outras.

Os trabalhadores então criaram um blog (www.assediomoralnabosch), onde passaram a relatar anonimamente o que estavam sofrendo. Ao todo foram reunidas oficialmente 124 denúncias de assédio em apenas 20 dias.

Denúncias apresentadas ao Ministério Público

O Sindicato apresentou as denúncias ao Ministério Público, aos organismos internacionais de direitos humanos e à Comissão de trabalhadores da Bosch, na Alemanha.

O blog fez a Bosch recuar! Após 20 dias de greve, assédio moral, polícia, pressão e da repercussão negativa das atitudes da empresa ante a opinião pública, a empresa recuou e fechou acordo com os metalúrgicos.

Assédio Moral na Bosch Denuncie aqui!

*Blog dos trabalhadores da Bosch-Curitiba
vítimas do assédio moral da multinacional!*



DENUNCIE AQUI!



Select Language ▾

Faça aqui sua denúncia!
Sua identidade será preservada.

Tópicos recentes

- 28 dias de protesto: No sábado de aleisia, Metalúrgicos de Curitiba matam o assédio moral na Bosch
- Protesto de trabalhador da Bosch Curitiba completa 23 dias
- "Morri na Bosch" - Após dez anos de sua demissão, trabalhador

ACABOU O SILÊNCIO

MAIS DE 100 BOSCHEANOS JÁ DENUNCIARAM ASSÉDIO MORAL NO BLOG

Chega de ficar quieto! Nem bem entrou no ar e o blog dos trabalhadores da Bosch já está bombando de denúncias sobre os abusos praticados pela empresa. Os depoimentos estão sendo enviados para toda a grande imprensa, para a sede da Bosch na Alemanha e para a Justiça do Trabalho! Por isso, não fique calado! Acesse o blog e faça sua denúncia. Não é preciso se identificar. Vamos mostrar para o mundo quem é a verdadeira Bosch. Acabou o silêncio! Agora é boca no trombone!

Assédio Moral na Bosch
Denuncie aqui!



Boscheano da galvanica denuncia assédio moral: assista!



Blog já tem dezenas de denúncias de trabalhadores! O Brasil e o mundo estão vendo quem é a verdadeira Bosch.

ACESSE ASSEDIOMORALNABOSCH.COM.BR E DENUNCIE VOCÊ TAMBÉM

MOBILIZAÇÃO DOS BOSCHEANOS CONTRA O ASSÉDIO MORAL É DESTAQUE NA GRANDE IMPRENSA



• VEJA NO VERSO ALGUMAS DAS DENÚNCIAS FEITAS NO BLOG DOS BOSCHEANOS (AS)!

Cartas em português e inglês denunciando as práticas antissindiciais, de assédio moral e violação de direitos humanos enviadas ao presidente da Comissão Geral de Trabalhadores da Bosch, na Alemanha.



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba

Sérgio Butka - Presidente

Sede
Rua Lamenha Lins, 981
Rebouças, Curitiba
Fone: 3219-6400

Subsede CIC
Rua Santa Fé, 45, Bairro CIC,
Curitiba | Fone: 3219-6405

Subsede São José dos Pinhais
Rua Padre Biltencourt, 343,
São José dos Pinhais
Fone: 3219-6413

Subsede Pinhais
Rua Bolsão dos Papagaios, 78,
Jardim Lusitano, Pinhais
Fone: 3219-6434

Subsede Campo Largo
Rua Gonçalves Dias, 1189,
Sala 24, Campo Largo
Fone: 3219-6466

Subsede Araucária
Travessa Estanislau Crebros,
nº 7, Centro, Araucária
Fone: 3219-6486

MetalClube de Praia
Colônia de Férias
Rua Samambaia, 40, Matinhos
Fone: 41 3219-6401

MetalClube de Campo
Estrada Velha de Joinville, 2304,
Campo Largo da Roselira,
São José dos Pinhais
Fone: 41 3219-6477

Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas, de Material Elétrico,
de Veículos Automotores, de
Autopeças e de Componentes e
Partes para Veículos Automotores
da Grande Curitiba.

CNPJ: 76684943000142
Reconhecido pelo Processo
DNT 12.251 de 11/05/1942

Base territorial: Adrianópolis,
Agudos do Sul, Almirante
Tamandaré, Araucária, Balsa
Nova, Bocaiúva do Sul, Campina
Grande do Sul, Campo do
Tenente, Campo Largo, Cerro
Azul, Colombo, Contenda,
Curitiba, Fazenda Rio Grande,
Lapa, Mandrituba, Piên, Pinhais,
Piraquara, Quatro Barras,
Quitandinha, Rio Branco do Sul,
Rio Negro, São José dos Pinhais
e Tijucas do Sul.

Ofício nº 077/2012

A/C: Sr. Alfred Löckle - Presidente da Comissão Geral de Trabalhadores da Bosch
REF: Denúncia de violação de Direitos Humanos na unidade da Bosch de Curitiba/PR, no Brasil

Prezado senhor Alfred Löckle,

Relatamos, neste documento, resumo da situação vivida pelos trabalhadores da Bosch na unidade de Curitiba, estado do Paraná, no Brasil.

Os trabalhadores, em número de 2.900, estão passando pela data-base, que é o mês de negociação de salários no Brasil.

Esse o momento no qual eles se reúnem, debatem sobre suas demandas e abrem diálogo com a empresa, no sentido de buscar um justo meio para as questões apresentadas.

Entretanto, nos últimos anos, vem se intensificando de forma exponencial a prática, por parte da direção da Bosch Curitiba, do assédio moral contra os trabalhadores, no sentido de impedir que exerçam seu direito de organização e diálogo com a empresa, visando à imposição sumária e arbitrária de políticas da empresa, sem diálogo com os trabalhadores, em detrimento à saúde dos trabalhadores e à revelia da legislação brasileira.

Na prática, no dia a dia da planta, o assédio moral se dá de várias formas, dentre as quais destacamos:

1 - realização exaustiva de reuniões internas entre lideranças internas e trabalhadores, nas quais se exerce forte pressão no sentido de coagir os trabalhadores para que aceitem as diretivas da empresa, ainda que a contragosto, sem possibilidade de diálogo. As reuniões chegam a ocorrer em número de 6 (seis) a 7 (sete) por dia, chegando a durar, uma única reunião, mais de uma hora e trinta minutos, como registrado em 26/11/2012, no Setor CRM, liderado pelos Srs. Everaldo Lara e Adriano Courel;

2 - impedimento dos trabalhadores de terem acesso aos informativos da entidade sindical legalmente constituída para a sua representação; perseguição de membros de diretores sindicais que os representa cerceamento da liberdade sindical;

3 - impedimento e cerceamento da livre faculdade de pensar, manifestar opinião e decidir durante as assembleias, ora infiltrando, nas assembleias, detentores de cargos de chefia (lideranças internas), para que policiem o comportamento de seus subordinados diretos, ora incentivando e coagindo os trabalhadores a não participarem das assembleias;

4 - contratação de centenas de seguranças particulares armados para "acompanhar" e "vigiar" as assembleias de trabalhadores, no intuito claro de instaurar, deliberadamente, um clima de terror e medo entre os cooperadores da planta;

5 - violação das normas legais que devem reger a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa), em detrimento da segurança e saúde de todos os trabalhadores da unidade fabril.

Como consequência do quadro de assédio moral, é crescente o número de trabalhadores afastados vítimas de doenças ocupacionais, físicas e mentais, decorrentes diretamente da atividade profissional. Também é crescente o número de trabalhadores que optam por não se afastar e continuam a trabalhar doentes, em receio de perderem o trabalho, meio de sustento financeiro de suas famílias.

Considerando que as chefias da unidade fabril da Bosch em Curitiba não tomam nenhuma medida sem o consentimento do Sr. Daniel Koriath, Diretor Geral da unidade, deduz-se que ele presta seu total apoio para tais medidas, que ferem a legislação brasileira.

Como co-responsáveis diretos por esta política estão os gerentes da planta, dentre os quais se destaca o Gerente de Recursos Humanos da Unidade Bosch de Curitiba/PR, Sr. Duílio Damaso.

Certos de podemos contar com sua compreensão e apoio, agradecemos deste já.


Sérgio Butka,
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba



Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba

Sérgio Butka - Presidente

Sede
Rua Lemeira Lima, 981
Rebouças, Curitiba
Fone: 3219-6400

Subsede CIC
Rua Santa Fé, 45, Bairro CIC,
Curitiba | Fone: 3219-6405

Subsede São José dos Pinhais
Rua Padre Bittencourt, 343,
São José dos Pinhais
Fone: 3219-6413

Subsede Pinhais
Rua Bolão dos Papageiros, 78,
Jardim Lusitano, Pinhais
Fone: 3219-6434

Subsede Campo Largo
Rua Gonçalves Dias, 1189,
Sala 24, Campo Largo
Fone: 3219-6486

Subsede Araucária
Travessa Estanislau Crebros,
nº 7, Centro, Araucária
Fone: 3219-6486

MetalClube de Praia
Colônia de Férias
Rua Samborombá, 40, Matinhos
Fone: 41 3219-6401

MetalClube de Campo
Estrada Vilha de Joinville, 2304,
Campo Largo da Rosalva,
São José dos Pinhais
Fone: 41 3219-6477

Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas, de Material Elétrico,
de Veículos Automotores, de
Autopças e de Componentes e
Partes para Veículos Automotores
da Grande Curitiba.

CNPJ: 70694943000142
Reconhecido pelo Processo
DNT 12.251 de 11/05/1942

Base territorial: Adrianópolis,
Agudos do Sul, Almirante
Temerário, Araucária, Balne
Nevo, Bocaiúva do Sul, Campos
Grande do Sul, Campo do
Tenente, Campo Largo, Carri
Azul, Colônia, Contenda,
Curitiba, Fazenda Rio Grande,
Lapa, Mandreubá, Plan, Pinhais,
Pitanguá, Quatro Barras,
Quilombinho, Rio Branco do Sul,
Rio Negro, São José dos Pinhais
e Tijucas do Sul.

Curitiba, November 28th - 2012

Document No. 077/2012

C/O Mr. Löckle Alfred - Chairman of the General Committee of Bosch Employees
REF: Complaint of violation of Human Rights at the Unit of Bosch in Curitiba / PR, Brazil

Dear Sir Alfred Löckle

We report, in this document, summary of the situation experienced by the workers at the Unit of Bosch in Curitiba, state of Paraná, Brazil.

The workers, numbering 2,900, are going through the data-base, which is the month of negotiating wages in Brazil.

This is the time when they get together, discuss about their demands and open the dialogue with the company in order to get a fair means to the issues presented.

However, in recent years, it has intensified exponentially practice, on the part of direction of Bosch Curitiba, the moral harassment against workers in order to prevent exercise their right to organize and dialogue with the company, seeking to impose brief and arbitrary policies of the company, without dialogue with the workers, to the detriment to the health of workers and in opposition to Brazilian law.

In practice, the day-by-day in the plant, moral harassment occurs in several ways, among which we highlight:

1 - exhaustive internal meetings between internal leadership and workers, in which exerts strong pressure to coerce workers into accepting policies of the company, albeit reluctantly, with no possibility of dialogue. The meetings occur even in number of 6 (six) to 7 (seven) a day, lasting for a single meeting, more than an hour and thirty minutes, as registered on November 26th, 2012 in CRM Sector, led by Mrs Everaldo Lara and Adriano Courelli;

2 - impediment of the employees from having access to information from the union legally constituted for their representation; persecution of members of union that represents directors abridging the freedom of the association;

3 - impediment and curtailing of free power to think, decide and express opinion during meetings, sometimes infiltrating, in meetings, holders of senior positions (internal leadership), so that policing the behavior of their direct reports, sometimes encouraging and coercing the workers not to participate in meetings;

4 - hiring hundreds of armed private security guards to "to follow" and "to watch" the assemblies of workers, in order to establish clearly, deliberately, an atmosphere of terror and fear among the co-workers of the unit;

5 - violation of legal rules that should govern the Internal Committee for the Prevention of Accidents (CIPA), to the detriment of the health and safety of all workers in the plant.

As a consequence of the case of moral harassment, a growing number of removed workers victims of occupational, physical and mental diseases stemming directly from professional activity. It is also increasing the number of workers who choose not to depart and continue to work sick, in fear of losing work, financial livelihood of their families.

Considering that the heads of the Bosch plant in Curitiba do not take any action without the consent of Mr. Daniel Körtzoth, General Director of the unit, it is deduced that he lends his full support to those measures which violate Brazilian law.

As co-direct responsible for this policy are the managers of the plant, among which stands out the Human Resources Manager Unit Bosch Curitiba / PR, Mr. Damaso Duílio.

Sure we can count on your understanding and support, we thank.


Sérgio Butka,
Chairman of the Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba

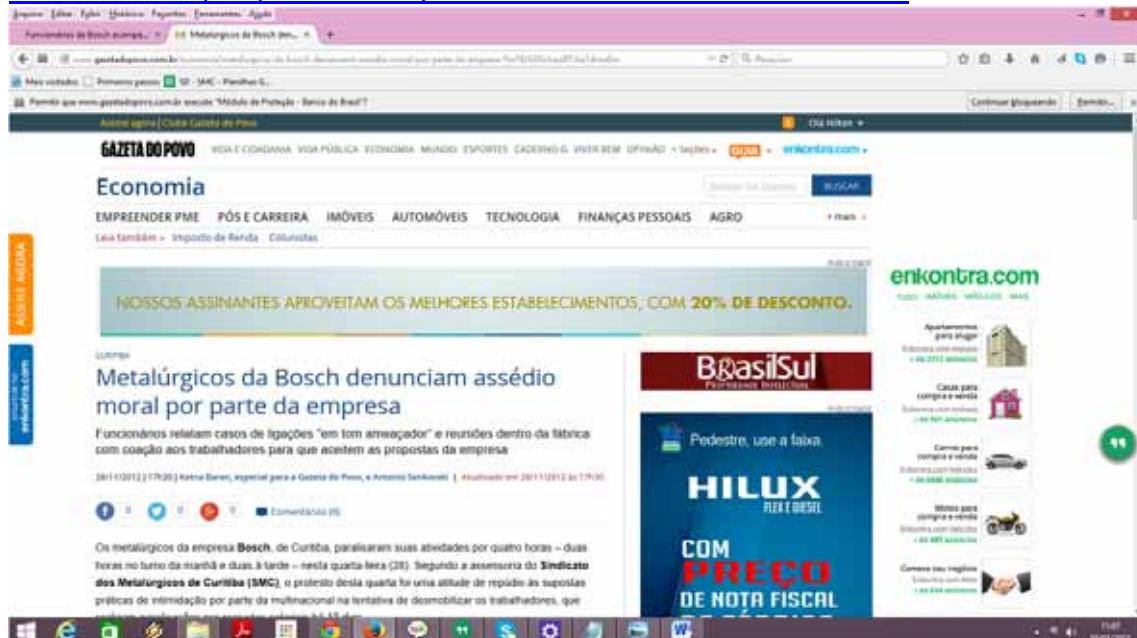
FOLHA DE SÃO PAULO – 28/11/2012

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1192824-depois-de-protesto-por-salarios-funcionarios-da-bosch-param-contra-assedio-moral.shtml>



JORNAL GAZETA DO POVO- 28/11/2012

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/metalurgicos-da-bosch-denunciam-assedio-moral-por-parte-da-empresa-1m18ch53ivlzeo87cha1dmu6m>

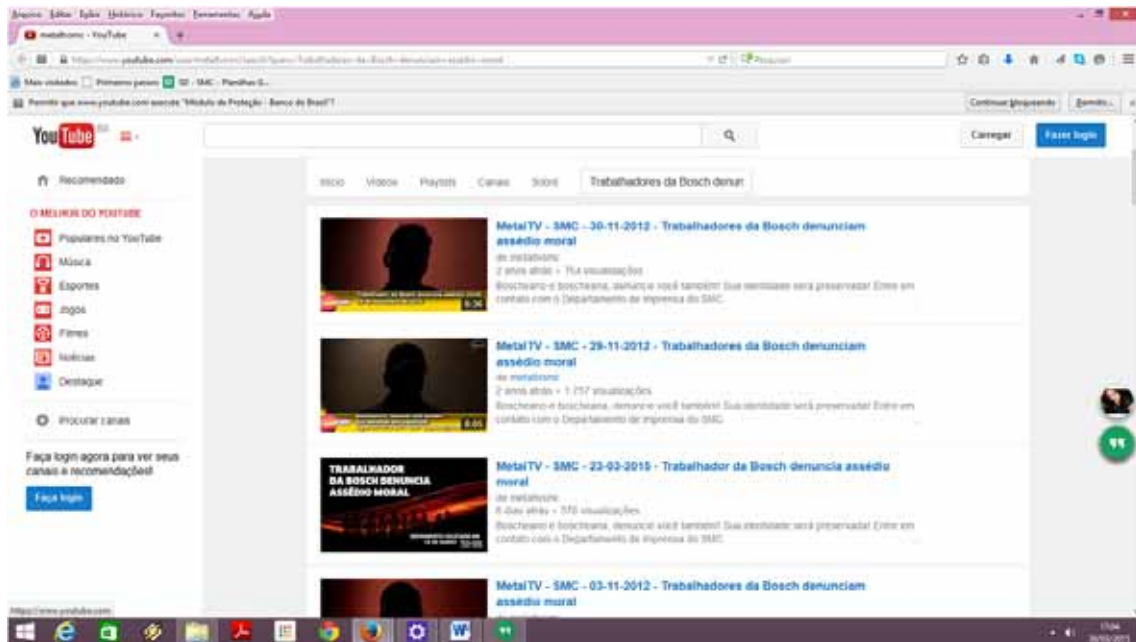


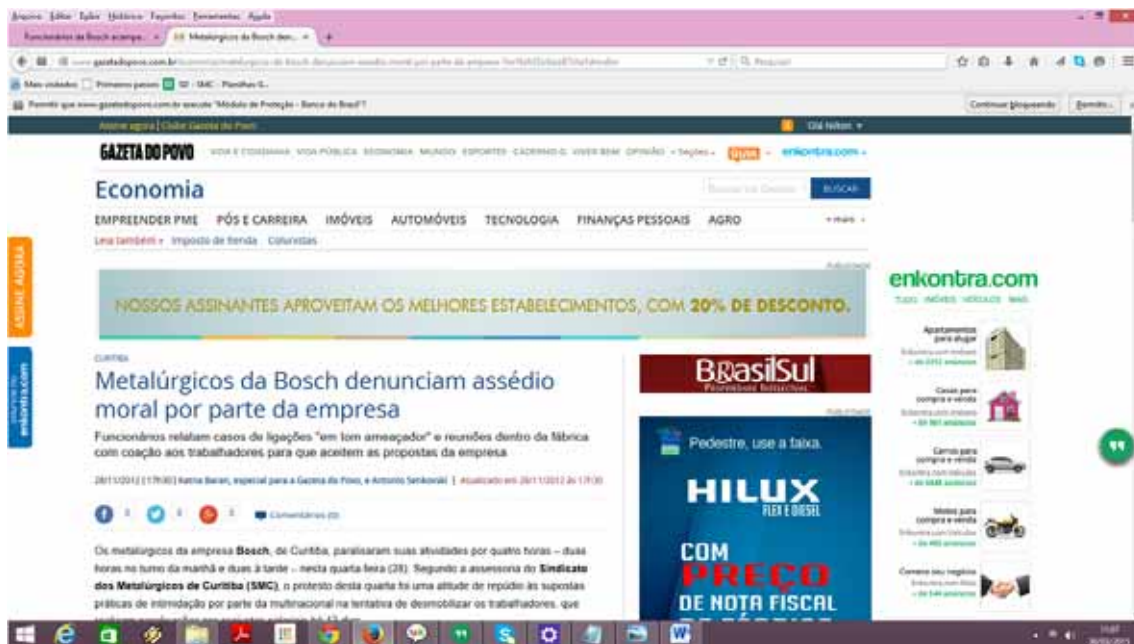
NOVEMBRO / DEZEMBRO DE 2012

Trabalhadores da Bosch denunciam assédio moral em vídeo

Na mesma greve, em uma ação inédita, os trabalhadores vítimas de assédio moral na Bosch relataram em vídeo o que estavam passando na empresa. Os relatos podem ser vistos pela Metaltv, a tv online dos metalúrgicos (www.metaltv.com.br)

<https://www.youtube.com/user/metaltvsmc/search?query=Trabalhadores+da+Bosch+denunciam+ass%C3%A9dio+moral>





RÁDIO BANDA B – 07/12/2015

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/sindicato-dos-metalurgicos-apresenta-124-denuncias-de-assedio-moral-contra-a-bosch-ao-mpt/>



JORNAL VALOR ECONÔMICO

<http://www.valor.com.br/empresas/2921590/funcionarios-da-bosch-param-contrassedio-moral-em-curitiba>



JUNHO DE 2013

Bosch ameaça não cumprir acordo de PLR

Na tentativa de impor indicadores altos para as metas de Participação nos Lucros, a Bosch ameaça não pagar a 1ª parcela da PLR 2013, conforme acordo já assinado pela própria empresa. A tentativa é vista pelo Sindicato como mais uma tentativa de terrorismo da empresa em cima dos trabalhadores.

Editor: Protonium - Sérgio Burke - Jornalista: Protonium - Roberto Dias
Especial BOSCH - 3500 exemplares - Junho de 2013

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

FRATERNIDADE SMC

PLR ASSINOU TEM QUE CUMPRIR!



QUEREMOS EXERCER O DIREITO DA LIVRE NEGOCIAÇÃO!

A Bosch na tradicional linha de terrorismo agora está ameaçando que não irá cumprir com o pagamento da 1ª parcela da PLR se não forem concluídas as negociações dos indicadores de benefício de 2013. Isso não está condicionado em acordo. A obrigação do Sindicato é negociar indicadores.

A culpa é dos representantes da Bosch, que a cada ano querem exigir mais dos trabalhadores para valorizarem o seu "passe" junto a matriz da Alemanha. Isto não é negociação séria! Vamos cumprir aquilo que assinamos! Precisamos de indicadores que não exponham os metalúrgicos a jornadas excessivas e que não precarizem as condições de trabalho.

Por isso vamos notificar a empresa quanto ao cumprimento do estabelecido em acordo. Caso a Bosch mantenha a postura dos últimos dias, voltando à prática costumeira do assédio moral, o SMC vai tomar as medidas possíveis, tanto sindicais, quanto judiciais. Já marcamos reunião com a empresa para o próximo dia 18.

Veja no verso do boletim, a pauta encaminhada para empresa no dia 6 de junho.

NÃO ACEITAREMOS IMPOSIÇÃO!

CONFIRA NO VERSO: A PAUTA ENCAMINHADA A EMPRESA NO DIA 6 DE JUNHO

JUNHO / JULHO DE 2013

Excesso de horas extras faz com que trabalhadores tenham jornada de trabalho de até 56 horas semanais

Trabalhadores chegaram a trabalhar 10 horas por dia no durante a semana, mais 6 horas no sábado na Bosch do Brasil. Devido ao excesso de trabalho começou a crescer o número de trabalhadores acidentados ou com problemas psicológicos. Na Bosch, o Sindicato e os trabalhadores fazem protestos, principalmente aos sábados, quando a jornada aumenta. Os protestos duraram mais de um mês e chamaram atenção da imprensa que destacou a luta relatando o drama dos trabalhadores, conforme depoimento a seguir, publicado pelo jornal Tribuna do Paraná, do dia 06 de julho de 2013 :

“Para outro trabalhador, que atua na área de montagem, o principal reflexo das horas a mais de trabalho é o estresse e o cansaço físico. Aos 26 anos, ele trabalha em pé e desde que aumentou o ritmo de produção, há três meses, conta que sentiu em casa os efeitos do desgaste. “Estou com insônia, tomo remédio para dormir e calmantes. Percebo que meu corpo está muito dolorido. Tenho filha pequena, mas percebo que estou me afastando da minha família”, reclama.” – Jornal Tribuna do Paraná **(ANEXO A SEGUIR)**



Podia ser melhor

Tricolor surpreendeu na casa do Coelho, mas **Lúcio Flávio** perdeu o pênalti da virada. **p12**

TRIBUNA

2x2

100

LÍDER E INVICTO. É O COXA EM CAMPO, À NOITE

Contra o Mengão, em Brasília, **Gil** deve ser o substituto de Rafinha. **p11**



FURACÃO NO BICO DO URUBU

Se perder pro Grêmio, na estreia de Renato Gaúcho, time pode amargar a ZR. **Zezinho** começa jogando. **p11**



NÃO É CARTÃO DE VISITAS

"Belinho" entre **Anderson Silva** e **Chris Weidman** foi só na pesagem. Hoje o bicho vai pegar. **p17**



DITADURA DO RELÓGIO



SINDICATOS E EMPRESAS TRAVAM "GUERRA" POR CAUSA DE HORAS EXTRAS. Trabalhadores denunciam assédio e expediente além do horário previsto em lei. O que é bom pro bolso e ruim pro corpo acaba virando estresse. Patrões contestam. **p3**

ARTE DE POUCOS



Você sabe o que é marchetaria? **Seo Mikuska** é mestre nisso. Confira na página 4.

INQUÉRITO INDICIA TRIO PELA MORTE DE TAYNÁ

TERCEIRO CASAL ASSASSINADO EM UMA SEMANA

PRA TIRAR A CONCENTRAÇÃO DO GOLEIRO

Vamos comemorar! **Daniela**, a goleira do Coelho, caiu para o chão durante o jogo contra o Grêmio. Ela ficou no chão por alguns minutos, mas não sofreu nenhuma lesão. A torcida ficou muito feliz com o gol.



Susto com três feridos

Sem freio, caminhão atravessou a rua, bateu numa fôrma, arrancou uma árvore e invadiu um restaurante. **p5**

INTENSIVO DE FÉRIAS JÁ EM PROMOÇÃO NA

AUTO ESCOLA Silva

3224-2426

Hora extra | Sindicatos dizem que a prática é corriqueira, principalmente entre metalúrgicas e montadoras. Empregados trabalham de segunda a segunda

Passando dos limites

Carolina Gabardo Belo

Abuso de horas extras tem sido uma das principais reclamações dos sindicatos dos trabalhadores. Os órgãos denunciam que a prática se tornou corriqueira principalmente entre as metalúrgicas e montadoras, causando danos à produtividade e à saúde de seus funcionários. A situação, no entanto, é contestada pelas entidades patronais. Nos casos mais extremos, os trabalhadores são orientados a trabalhar duas horas extras permitidas diariamente durante a semana e mais três horas aos sábados. Em algumas situações o trabalho aos sábados acontece por todo o mês, sem fins de semanas intercaladas. De acordo com a Força Sindical, cerca de 70% dos 60



Mobilização foi no sábado e ação segue nos próximos dias.

mil trabalhadores de Curitiba e região passam por estas situações. "Quando é esporádico não tem problema, mas está se tornando demanda corriqueira, de segunda a segunda, por meses

somarcutivos. As empresas estão com demanda maior e jogam para os funcionários atenderem de qualquer jeito", critica o presidente da entidade no Paraná, Nelson Silva de Souza. No sábado passado a organiza-

O que prevê a lei

A Constituição dos Limites de Trabalho (CLT) prevê que a duração normal de trabalho não pode ultrapassar o limite de oito horas diárias, com exceção para períodos de acordo entre empregados e empregadores ou convenções. Já o esquema de banco de horas é definido por norma coletiva e o prazo para usar as horas é de até um ano, período que varia conforme os sindicatos.

regional do Trabalho e Impostos, Neiro Beraldin, em 2012 foram autuados 819 casos de trabalhadores que excederam as duas horas diárias permitidas por lei. "Na jornada de trabalho é comprovado que os acidentes de trabalho acontecem justamente quando os trabalhadores ultrapassam este limite de carga horária". Apesar de representar maior salário no final do mês, a hora extra não é considerada opção mais adequada para atender as demandas de produção. O presidente da Força Sindical no Paraná afirma que o ideal seria investir em contratações e no aumento dos salários. "Temos que lutar por salários melhores e na qualificação, mas acontece o contrário: as empresas reduzem o quadro de funcionários e aumentam a carga de trabalho", diz Souza.

Autuações
Segundo o superintendente

Empregadores negam acusações de abusos

As entidades patronais rebatem as acusações de abuso de horas extras. O presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Máquinas e de Material Elétrico do Estado do Paraná (Sindimetal), Alcino de Andrade Targino, afirma que a reclamação dos trabalhadores "não é a verdade absoluta", pois de acordo com ele, são poucas as empresas que aderem às horas extras. Ele diz que isto acontece para atender demandas pontuais, porque a produção é fluída e os custos para novas contratações são elevados.

"O regime de horas extras é bom para o funcionário e a empresa durante período curto. No primeiro momento tem boa produtividade, em seguida já começa a cair até que fica exausto. É um tira no pé", avalia. Ele estima que entre 20% e 25% das empresas optam pelas horas a mais na jornada de trabalho. O vice-presidente da Fieppr, Carlos Walter Martins Pedro, reforça a colocação e afirma que o quadro não é observado em todo o Estado. Ele afirma que não tem identificado a prática excessiva no Paraná.

Produção
"Conforme as últimas informações do IBGE, a produção industrial caiu significativamente, o que prova a desaceleração da economia e, consequentemente, da produção industrial", disse. Porém, dados divulgados ontem pelo IBGE apontam que o Paraná foi um dos cinco dos 34 locais pesquisados a registrar expansão na produção industrial em maio: 4,7% em relação ao mesmo mês de 2012. Impulsionado pelas altas de 16,3% na indústria automotiva e de 33,2% no setor gráfico. (CGIB)



Situação afeta vida dos profissionais e famílias.

Consulta do IR na segunda

A Receita Federal vai liberar na segunda-feira a consulta ao sistema de consulta do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2013. O órgão também vai disponibilizar informações sobre como resolver o ano-calendário de 2013. O sistema para 1,113 milhão de contribuintes será disponibilizado no primeiro dia 15. Isso paga R\$ 1,4 bilhão de recursos ao ano de 2013 e ao restante. Do total a ser depositado, R\$ 1,227 bilhão são devidos a 1,079 milhão de contribuintes que declararam imposto de renda em 2013, tendo por base o ano-calendário de 2012. O valor está acrescido da taxa SBC de maio a julho deste ano, totalizando 2,21% de correção. Os contribuintes devem acessar a página de Receita no Internet para saber se tiveram a declaração liberada. A informação também pode ser obtida por telefone, no número 140.

Aumentam os afastamentos

No primeiro trimestre deste ano a Força Sindical foi notificada do afastamento de 275 trabalhadores com problemas decorrentes do ambiente de trabalho. O número chega próximo à marca de todo o ano passado, quando 256 trabalhadores se envolveram em acidentes ou desenvolveram alguma doença laboral. Diagnósticos de lesão por esforço repetitivo e estresse são os mais comuns. "Longas jornadas de trabalho, em especial, com alta carga de demanda física ou mental, trazem efeitos à saúde, principalmente quando associados à ausência de tempo suficiente para a recuperação do trabalhador ou para período adequado de sono repousante", destaca a diretora de divulgação da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (Anam), Márcia Bandini.

Distúrbios
Ela explica que as atividades com grande demanda física, por exemplo, podem causar distúrbios osteomusculares. E a exigência de maior carga mental acarreta sintomas como cansaço, dificuldade de concentração e ansiedade, que podem se agravar causando distúrbios de sono, alimentares, de humor, depressão ou doenças como distúrbios digestivos, cardiovasculares e imunológicos. Márcia orienta a necessidade de buscar equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e adotar hábitos saudáveis para garantir a qualidade de vida. "Longas jornadas de trabalho são contraproducentes em longo prazo e afetam a vida social e não para a

Denúncia de assédio moral

No meio do debate entre representantes dos trabalhadores e empregadores, alguns funcionários incorporaram as horas extras às suas rotinas. Eles criam que a situação afeta suas vidas pessoais e profissionais, porque se dizem obrigados a trabalhar a mais. "Estamos no limite do limite. O maior problema é que tem pressão para vir trabalhar, um assédio moral. Fica claro que se você não trabalhar a mais tem outro no seu lugar, fazendo o que você não quis fazer", relata um funcionário da área de metalurgia que preferiu não se identificar. Aos 46 anos de idade e há 23 em uma grande empresa de Curitiba, ele diz que vem fazendo horas extras desde o começo do ano. Sua jornada atual é de 10 horas de trabalho diárias durante a semana mais seis aos sábados. As horas extras rendem cerca de 30% a mais no salário, dinheiro investido em equipamentos

domésticos, como máquina de lavar e aparelho de televisão. Ainda assim diz que tem consciência que a renda não será permanente. "A gente muda o estilo de gastar. Já fiz contat que passamos no final do ano, mas daqui a pouco isso acaba e tevei problemas para administrar meu orçamento, que já está comprometido", conclui. **Desgaste**
Para outro trabalhador, que atua na área de montagem, o principal reflexo das horas a mais de trabalho é o estresse e o cansaço físico. Aos 28 anos, ele trabalha em pé e decide que aumentou o ritmo de produção, há três meses, conta que sentiu em casa os efeitos do desgaste. "Estou com insônia, tomo remédio para dormir e calmantes. Percebo que meu corpo está muito dolorido. Tenho filha pequena, mas percebo que estou me afastando da minha família", reclama. (CGIB)

RESPOSTA!

Boscheanos protestam contra enrolação no acordo salarial e assédio moral

Já fazem duas semanas que trabalhadores não realizam hora-extra em protesto contra descaso da empresa com a negociação de 2013. Blog [assediomoralnaibosch.com.br](http://www.assediomoralnaibosch.com.br) no ar



Companheirada dá o troco na porta de fábrica Seis papudo!

Ação e reação! Contra a intransigência da Bosch em não querer antecipar o início das negociações sobre a data base 2013 e em não querer discutir a definição das metas para a segunda metade da PLR, os trabalhadores da Bosch não vão fazer hora-extra enquanto a situação não mudar. Os trabalhadores decidiram

em assembleia ficar em casa nas finais de semana no expediente normal na empresa e de segunda a sexta-feira protestar contra esse descaso da empresa. E pra variar, como já é de costume na Bosch, a pressão e o assédio moral já começaram em cima do trabalhador. Por isso, o blog www.assediomoralnaibosch.com.br já

está no ar para que toda a sociedade saiba o que acontece dentro da fábrica, com chefes tratando o trabalhador com total desrespeito, tudo sem o consentimento da direção da empresa. Segundo um trabalhador boscheano, que não quis se identificar, está na hora do boscheano exigir mais consideração da multinacional

com seu trabalhador: "Tá todo mundo vendo o Brasil se levantando, indo pra rua contra intransigência dos políticos. E nós aqui da Bosch devemos fazer o mesmo contra o descaso da empresa. Nosso protesto vai ser ficar em casa até que Bosch demonstre consideração pela gente" disse.

Força PR lança moção de apoio aos manifestos da população brasileira

Os delegados representantes que participaram do 8º Congresso Estadual da Força Sindical do Paraná, que aconteceu na última quarta (13), em Ponta do Paraná-PR, também aprovaram uma moção de apoio em solidariedade às manifestações da população. Confira o texto do Manifesto:

"Os Delegados presentes ao 8º Congresso Estadual da Força Sindical do Paraná, formado por 508 representantes dos 54 Sindicatos e 5 Federações de trabalhadores filiadas a esta Central Sindical, vêm a público manifestar seu apoio e solidariedade aos protestos que a população brasileira vem realizando nos últimos dias. Essas manifestações sintetizam o cansaço e descontentamento da população não apenas com o trans-



Delegados representantes aprovaram a moção durante o 8º Congresso Estadual da Força Sindical do Paraná

porte público, mas também com a incapacidade dos poderes institucionais em corresponderem aos anseios de democracia, justiça, liberdade de direitos e gestão do dinheiro público, almejados pelos brasileiros (as). Anseios esses que sempre fizeram parte das reivindicações dos trabalhadores nas assembleias e mobilizações em porta de fábrica, nas Marchas da Classe Trabalhadora para Brasília e nas campanhas por mais transparência

e ética nos poderes públicos. Urge que o poder público em suas esferas federal, estaduais e municipais, saiba ter os claros sinais apontados pelo presente momento histórico e dar os devidos encaminhamentos no sentido de se sintetizar com os anseios da sociedade brasileira. Salientamos também a satisfação em testemunharmos que, mais uma vez, a população brasileira, a exemplo de vários companheiros do passado, se

mostra disposta a lutar pela construção de um País que esteja voltado ao cidadão brasileiro e não aos interesses do grande capital e aos agentes alheios ao bem público.

A essa luta nos juntamos de peito aberto!

8º Congresso Estadual da Força Sindical do Paraná - Ponta do Paraná, 19 de junho de 2013"

É hora de
engolir as malandragens o dinheiro público e a falcatruada dos maus políticos.

O povo brasileiro pensou que para dar um basta nisso, somente indo pra rua pressionar por mudanças reais e significativas para a educação do Brasil que quer para nossos filhos, com qualidade e liberdade!

E é agora - que nós trabalhadores devemos intensificar a luta pela paz! trabalhar temos estamos nesta luta lutando pela aprovação de que venham reforçar e garantir direitos trabalhistas, com exemplos: a redução da jornada e o fim do Fator Previdenciário. Continuamos na pressão, reforçados pela ajuda da população. Vamos pra rua, companheiro!

FGTS

Acabamos de descobrir desde 1999, o FGTS (Fundo Garantia do Tempo de Serviço) trabalhadores brasileiros não sendo corretamente corrigido um verdadeiro roubo, que no Fundo quase pela metade

Por isso, a Força Sindical entrou com uma ação no J. Federal, em Brasília, para impedir a reposição das perdas e a cobrança de juros. É o caso do nosso Sindicato, que a ação temna força e é fundamental que o trabalhador que tenha dinheiro na conta FGTS entre 1999 e 2012 pelo seu Sindicato, para aderir ao processo e cobrar na Jure revisão do seu saldo. Por entre no site do SMC, imprima e preencha a ficha que ajuda a ação e anexe-a ao seu e-mail das subseções do Sinc. Vamos exigir nosso direito!

Expediente

A Voz Metalúrgico
A Voz do Metalúrgico é um jornal de informação e luta dos trabalhadores da indústria da Grande Curitiba. Há mais de 27 anos, desde setembro de 1985, sob a direção responsável Sérgio Buitrago.

Instituição: Associação de Metalúrgicos do Paraná, Rua Rio J. Antonio, 4, Maracanã, Curitiba, Paraná, CEP: 81290-000, Fone: (41) 3333-4413, Site: www.azvz.com.br, E-mail: azvz@azvz.com.br, Fax: (41) 3333-4408, 1-800-080000.

Editorial: Sérgio Buitrago
Coordenador: Sérgio Buitrago
Redação: Sérgio Buitrago
Projeto gráfico, impressão e distribuição: CLAUDIO DA SILVA
Assessoria de comunicação: CLAUDIO DA SILVA
Fone: (41) 3333-4408, Fax: (41) 3333-4408, 1-800-080000.

conf
41 301

RESISTÊNCIA E MOBILIZAÇÃO CONTRA A HORA EXTRA ABUSIVA: SITE DOS SINDICATO DOS METALÚRGICOS NOTICIA QUE ÔNIBUS CHEGOU VAZIO NA FBRICA DA BOSCH PELO 4º SÁBADO CONSECUTIVO

http://www.simec.com.br/index.php?area=ler_noticia&id=2682



FEVEREIRO / MARÇO DE 2015

Trabalhador faz depoimento dramático de assédio moral

“MORRI NA BOSCH” – Trabalhador faz depoimento dramático sobre os efeitos que ainda sente pelo assédio moral que sofreu há dez anos na Bosch. Depoimento está na metaltv (www.metaltv.com.br)

http://www.simec.com.br/index.php?area=ler_noticia&id=3580



FEVEREIRO / MARÇO DE 2015

Demissão de delegado sindical, assédio moral e práticas antissindicais

Demissão do delegado sindical Cristiano Pereira como retaliação por ele ter cobrado melhores condições de trabalho. Dentre as situações denunciadas estão várias de assédio moral: trabalhadores sobrecarregados tendo que operar sozinhos e ao mesmo tempo de três a quatro máquinas, tendo que carregar pesadas peças na mão sem a ajuda ou equipamentos necessários e pressão e ritmo intenso de trabalho, o que coloca em risco a saúde do trabalhador. Além de demissões, outros trabalhadores, incluindo representantes de Cipa tem recebido, como represália e tentativa de intimidação diversas advertências ou “ganchos” da empresa.

Em protesto, Cristiano está acampado em frente à fábrica. O protesto completou 30 dias no último dia 08/04/2015.

RÁDIO BANDA B – 17/03/2015

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/ha-6-dias-acampados-metalurgicos-da-bosch-protestam-contra-assedio-moral-e-demissoes/>



JORNAL GAZETA DO POVO – 10/03/2015

<http://www.gazetadopovo.com.br/economia/trabalhadores-prometem-parar-producao-da-bosch-nesta-quarta-feira-46nbfunki5o3p50xkp0yjeoqg>



BEM PARANÁ – 11/03/2015

<https://www.bemparana.com.br/noticia/376469/metalurgicos-da-bosch-fazem-protesto-na-fabrica-de-curitiba>



RÁDIO BAND NEWS <http://bandnewsfmcuritiba.com/em-protesto-funcionarios-da-bosch-acampam-em-frente-a-empresa/>

The screenshot shows the top navigation bar of the Band News website with categories like GERAL, COLUNAS, COTIDIANO, etc. The main article is titled "Em protesto, funcionários da Bosch acampam em frente à empresa" and is dated 11 de março de 2015. It includes a large photo of a crowd of workers gathered in front of a building. Below the photo is a caption: "Foto: divulgação/Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba". The article text begins with "Os funcionários da Bosch na Cidade Industrial de Curitiba iniciam nesta quarta-feira (11) uma série de protestos contra demissões em massa, assédio moral e más condições de trabalho." On the right side of the page, there is a search bar, a play button for an audio player, a "Google play" app download button, and a logo for "SÃO LEOPOLDO MANDIC Campus Curitiba Pós-Graduação". At the bottom right, there is a "SEU CAMINHO" section with a link to a transit map.

SITE PARANA-ONLINE
<http://www.parana-online.com.br/editoria/cidades/news/864780/?noticia=TRABALHADORES+DA+BOSH+PROTESTARAO+CONTRA+ASSEDIO+E+DEMISSOES>

The screenshot shows the Paraná Online website interface. The main headline is "Trabalhadores da Bosh protestarão contra assédio e demissões". The article text starts with "Os metalúrgicos da fábrica da Bosch, situada na Cidade Industrial de Curitiba (CIC), vão realizar um protesto nesta quarta-feira (11) contra o assédio moral, demissões arbitrárias da multinacional alemã." The website header includes "ParanáOnline" and various navigation links. There are also promotional banners for "PREFEITURA DE CURITIBA" and "enkontra.com".

RÁDIO BANDA B

<http://www.bandab.com.br/jornalismo/metalurgicos-da-bosch-protestam-nesta-quarta-contra-assedio-moral-e-demissoes/>

The screenshot shows the website interface for Rádio Banda B. At the top, there is a navigation bar with categories like 'Jornalismo', 'Esporte Banda B', 'Entretenimento', 'Blogs', 'Classificados', 'TV BANDA B - AO VIVO', and 'Falecimentos do Dia'. The main headline reads 'Metalúrgicos da Bosch protestam nesta quarta contra assédio moral e demissões'. Below the headline, there is a sub-headline 'Publicado em 11 de março de 2016, 9:38' and a byline 'Da Redação'. The article text describes a protest by Bosch workers at the Curitiba plant, mentioning a strike and demands for better working conditions. A photograph shows workers gathered in front of the factory. To the right of the article, there are several advertisements, including one for 'ECHO 13 comunicação visual' and another for 'Banda B Classificados'.

RÁDIO CBN

<http://www.cbncuritiba.com.br/site/texto/noticia/Geral/9000>

The screenshot shows the website interface for Rádio CBN Curitiba. The top navigation bar includes a search bar, a 'TEMPO AGORA' section showing 16°C, and the location 'CURITIBA, PR' with the date 'qua 11.03.2016'. The main headline reads 'Funcionários da Bosch acusam a empresa de assédio moral'. Below the headline, there is a sub-headline 'Atualizado em Quinta-Feira, 29/11/2012 Por: Ricardo Galati'. A photograph shows a group of workers standing in front of the factory. To the right of the article, there is a live broadcast section for 'CURITIBA 90.1FM' and a 'MAIS ACESSADOS' section.







PESQUISA E ELABORAÇÃO:
Departamento de Marketing
e Imprensa do Sindicato dos
Metalúrgicos da Grande Curitiba

